

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

Entrada: 26,09,74
Número

PELA RENOVAÇÃO POPULAR
DO TEATRO NACIONAL

Por uma abertura cultural
Órgão do movimento

Teatro ao Encontro do Povo

Rio de Janeiro — Ano 2 — N.º 11 — Julho de 1974

O HOMEM É A MEDIDA DE TODAS AS COISAS

Anjos do Abismo

No Fim os Aplausos

TORTUSÃO

A COMÉDIA BURGUESA DA VELHA GRÉCIA

TEATRO NEGRO

LÁGRIMAS

As Origens do Teatro Japonês

FUTEBOL: UM JOGO PROIBIDO

ALÉM DO DESERTO DE CRISTAL

BIBLIOTECA CENTRAL DOS
ESTUDANTES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
D.C.E. - U.F.V.



SHIVA

SENHOR

DOS

RIOS QUE SE ENCONTRAM

Aguardem o Jornal TEATRO AO ENCONTRO DO POVO nas bancas de todo Brasil

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

Offo

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Peçanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelândia)

TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693

FUTEBOL:

Um jogo proibido

BASTOS MELLO

O esporte é acima de tudo uma atividade urbana. Sua característica principal é que ele não modifica nem o terreno, nem o ambiente. Pode por isso ser constantemente repetido num terreno relativamente restrito. A caça e a pesca, a rigor, não são esportes, pois matando os animais, modifica-se o ambiente e sua prática repetida e irrestrita é impossível. Escavar uma área pode ser um belíssimo esforço físico, mas mesmo sendo praticado sem outro objetivo a não ser o esforço praticado, não é um esporte, pois modifica o terreno.

Nas modernas sociedades urbanas, o esporte tende a se ampliar cada vez mais, pois substitui em parte o contato com a natureza. O que cresce não é só o esporte militante, mas também o esporte espetáculo de massa. Entre estes, o futebol tem um papel de especial destaque.

O futebol evidentemente tem origens bem longínquas, pois o ato de chutar algo com o pé é totalmente natural, não precisa ser ensinado para criança alguma. Desde que o homem anda erguido, ele está chutando pedras, frutas, pedaços de madeira e não constitui nada de extraordinário se outro chuta o objeto de volta. Disso até a organização de um jogo é apenas um passo. Já foram encontrados vários povos primitivos para os quais chutar os crânios de inimigos mortos era prática corrente com o sentido ritual.

Na China há mais de dois mil anos já se jogava uma espécie de futebol organizado, com uma bola de pano.

Os romanos jogavam um jogo denominado harpastum. Um escritor antigo descreve este jogo, dizendo que os jogadores eram divididos em duas equipes, sendo que cada uma tentava fazer a bola atravessar uma linha que ficava atrás dos adversários. No início do jogo, a bola era, do meio do campo, jogada para o ar verticalmente e em seguida disputada virilmente. O harpastum provavelmente era mais parecido com o futebol americano.

Foram os romanos, durante o período de ocupação, que introduziram o harpastum na Inglaterra. Depois, o jogo de futebol foi evoluindo em várias regiões inglesas tomando seu próprio rumo.

É muitíssimo interessante a ligação existente entre o início do futebol inglês e o carnaval. Assim sabemos que em Chester, uma cidade fundada pelos romanos, havia uma partida anual de futebol na terça-feira de carnaval. A corporação dos sapateiros fornecia cada ano para este jogo, uma nova bola de couro. Afirma-se no entanto que o chute inicial da partida era dado num crânio de um invasor dinamarquês (estas lutas e invasões eram constantes) e isto faz supor que na gênese do futebol britânico entrou não só o harpastum, como também as tradicionais celebrações de vitória dos bretões.

O jogo anual de Chester se tornou tão violento, que havia cada vez mais feridos e chegou a ter várias mortes, por isso durante muitos anos o jogo foi substituído por uma corrida à longa distância.

Nos primeiros séculos da Idade Média tornou-se hábito num grande número de cidades inglesas, disputar peijas de futebol na terça-feira de carnaval. As disputas mais famosas eram as de Derby, Corfe Castle, Alnwick e Bromford na Inglaterra e de Midlothian na Escócia.

Em Midlothian o jogo principal era de futebol feminino, com uma disputa entre as casadas e solteiras. Dizem as crônicas, que as casadas quase sempre venceram.

Mas quando nos séculos 10 e 11, o jogo se tornou cada vez mais popular entre as camadas mais humildes da população, as disputas futebolísticas já não se limitaram mais a determinadas datas festivas. Os jogos se tornaram frequentes e se transformaram numa verdadeira paixão popular. Os reis ingleses temiam que a prática constante do futebol poderia desviar os súditos das práticas com arco e flecha, prejudicando assim a eficiência militar.

Mas a influência do futebol do ponto-de-vista militar mostrou ser ainda mais grave. Em 1297, quando começou a guerra anglo-escocesa, as duas partes em luta não tomaram a guerra muito a sério. As tropas inglesas eram formadas por recrutas de Cheshire e Lancashire num total de 2 500 homens. E quando este pequeno exército estava diante das tropas escocesas, os homens de Lancashire descobriram neles seus tradicionais adversários nos campos de futebol. E nenhuma proibição, nenhuma ameaça por parte dos comandantes dos dois exércitos conseguiu impedir que Lancashire e Escócia começassem a se enfrentar em jogos de futebol em vez de ir para a luta.

O futebol virou um verdadeiro desespero para os reis ingleses, muito preocupados com suas pequenas guerras e com a "moral das tropas."

Assim não é de estranhar que o Rei Eduardo III resolveu em 1365 proibir a prática do futebol por motivos militares. Mas nada conseguiu extinguir o jogo que já era uma paixão nacional. Outras proibições surgiram: Ricardo II, Henrique IV, Henrique VIII e Elisabeth I fulminaram com novas leis proibitivas a prática do futebol, que apesar disso crescia cada vez mais.

Geralmente os jogos eram realizados entre equipes representando diferentes cidades. Havia times que excursionavam, em estilo bem moderno, enfrentando uma sequência de adversários. Mas havia também os tradicionais jogos entre casados e solteiros. Ai também os casados quase sempre venciam, pois quando surgia um novo astro entre os solteiros, as moças rapidamente cuidavam para que mudasse de time. O futebol feminino que tinha adquirido certo destaque nos primeiros séculos da Idade Média, começou a declinar a partir do século 12.

Nos séculos 14 e 15, apesar de todas proibições, as competições futebolísticas aumentaram cada vez mais em todos os sentidos. O próprio campo de disputa crescia também. Richard Carew, nas suas *Crônicas de Cornwall*, publicadas em 1602, descreve como as metas ficavam afastadas umas das outras até 5 ou 6 quilômetros, enquanto seleções formadas por várias vilas se enfrentavam em disputas que duravam horas a fio. O nome de jogo variava de região em região com nomes como "hurling" (lançamento) ou "camp ball". Mas todos os elementos fundamentais do futebol moderno já estavam presentes, faltando apenas a elaboração de um sistema de regras, o que só foi feito em 1863.

Durante os primeiros dois milênios da sua história o futebol era principalmente um esporte ativo e só em menor escala um espetáculo. A partir da regulamentação e principalmente com o aparecimento do esporte profissional, o futebol-espetáculo ficou cada vez mais em foco e hoje é predominante. A breve história (ou pré-história) do futebol fixada nestas linhas é uma pequena contribuição numa tarefa muito mais ampla: a reavaliação do papel dos esportes nas modernas sociedades urbanas. Na atualidade e no futuro próximo. Voltaremos ao assunto.

HAULER

Sap. Ortopedista

Botinhas e calçados ortopédicos
Moldes de gesso — Palmilhas
Orientação de médico
ortopedista

SAPATARIA SANTLER
Siqueira Campos, 43
4º and. salas 429/430
TEL. 255-1115

CAMA, MESA, BANHO e LINGERIE

Distribuidora de Produtos
Texteis Ltda.

Atacado e Varejo
Diretamente da Fábrica
Av. Copacabana, 680/1210
Tel.: 235-3829

NÃO SE FIA
NA NOVIDADE
DE ONTEM,
QUEM PODE
CRIAR HOJE

É por isso que a equipe técnica de
MONTPARNASSE JORGESTYLE (arquitetos,
decoradores, desenhistas) renova
constantemente suas criações, respaldada
por muitos anos de experiência.
DECORAÇÃO É COM O CASALI

MONTPARNASSE



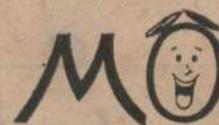
JORGESTYLE

Aberta até 22 horas, à vista desconto
15%, pagamento em 5 cotas.
RUA SÃO CLEMENTE, 72
Tels.: 246-1591 — 246-0923

ZIPPO

presentes

Quadros — Acrílico — Cerâmica
MIL NOVIDADES
ZIPPO tem aquele presente
AV. ATAULFO DE PAIVA, 725 Lj. B
LEBLON



Confecções

Malhas
Ginástica
Ballet — Teatro
Biquínis — Blusas
Atacado e varejo

Homens — Senhoras — Crianças
MIGUEL LEMOS, 41/307
256-5545 — À noite

EXPEDIENTE

Publicação cultural da campanha "Teatro ao Encontro do Povo", dirigida por Otto e Florence Buchsbaum

CAIXA POSTAL 12.193 — ZC-07
20.000 RIO DE JANEIRO, GB

Composto e impresso na
JB INDÚSTRIAS GRÁFICAS LTDA.

PARA ANUNCIAR

EM

Teatro ao Encontro do Povo

TELEFONE PARA 255-2506

rô.pa

Ninguém passa sem rô-pa
AV. COPACABANA, 687
(embaixo do Grande
Hotel Canadá)



LEBELSON MODAS

DIREÇÃO DE REGINA LEBELSON

Rua Raimundo Correia, 35-A Tels. 237-7092 — 255-4779
COPACABANA

NÃO TEMOS FILIAIS

BOUTIQUE
E
ALTA COSTURA

avant et après



**GESTANTE
BEBÊ
E
CRIANÇA**

**VISCONDE DE PIRAJÁ, 430
S/L 201 TEL. 267-7798**

O HOMEM É A MEDIDA DE TODAS AS COISAS

HEITOR SENA LOPES

O ser humano é acima de tudo um narcisista que, em tudo que olha, somente vê a si mesmo. Isso condiciona a relação do homem com a paisagem em torno e submete nossa apreciação da própria natureza a uma sequência de modas. Como disse o escritor francês Alain "a cor do mar é de moda como a dos vestidos." Sim, a maneira subjetiva e narcisista do homem encarar o mundo, torna a moda, as modas de ver, diretrizes da visão do mundo.

No mundo ocidental só a Renascença descobriu a beleza das montanhas, enquanto a literatura e pintura anterior glorificavam apenas os suaves contornos das planícies.

A primeira vista, tais evoluções podem parecer naturais, lógicas e corriqueiras. Mas examinando estas evoluções da maneira de ver inclusive as paisagens, verificamos até que o ponto o homem se projeta constantemente, para ver só a si mesmo.

Albrecht Fabri, crítico alemão de literatura e arte disse: "um leão que a si mesmo chamasse de leonista seria bem ridículo, enquanto para um homem ser humanista, é para nós algo sublime."

Sim, somos humanistas, e no espírito dos mais justos, todos os homens são iguais (o que já é alguma coisa) mas, certamente, nós mesmos, cada um de nós, é um pouco mais igual que os outros. Não é?

Por causa desta nossa projeção constante para dentro de tudo, da arte, da história, da ciência etc., vivemos num mundo que constantemente muda seus conceitos, reescreve sua história e repensa seus princípios. Mas, vocês podem perguntar, isto é errado? Não devia ser assim? Não é errado, nem é certo — é — apenas. Mas vocês ainda poderiam dizer, se — é — não adianta discuti-lo. Creio que adianta, pois é necessário que tomemos consciência disso.

Não podemos fugir da nossa visão subjetiva das coisas, mas precisamos ter em mente que estamos lidando com valores subjetivos. A própria ciência, mesmo as ciências mais exatas, flutuam ao sabor das nossas modas.

Como é fácil descobrir o que se deseja. Isto é, como é fácil interpretar os fatos ou pseudofatos

que conhecemos da maneira que se ajustam ao que nós queremos.

Ao sabor da moda, o universo pode ser infinito (para não nos limitar) ou finito (para tudo ficar mais íntimo). O tempo pode ser um valor absoluto, ou relativo, pode ser uma função do movimento ou uma nova dimensão do espaço e este por sua vez pode ser tanta coisa. Sim, o espaço pode ser função da matéria, pois só entre coisas materiais há espaço (não existindo matéria e o espaço sendo o nada, não há necessidade deste nada). Mas se convier, o espaço pode existir como entidade real, como condição prévia da existência da matéria. Querem continuar pelo caminho das modas científicas? É um caminho sem fim. (O infinito existe? O que diz Cantor a respeito?) Ou preferem outras perguntas? Deus fez o homem à sua imagem ou os homens fizeram Deus à sua imagem? Nisto a moda também influi?

Ah, sim, esqueci uma frase muito importante, muito altissonante: "O homem é a medida de todas as coisas!" Pronto, o que é importante é o homem. O homem tem a terra como seu habitat e dispõe dos seus recursos a seu bel-prazer. Para todos os homens e para todas as nações. Só que sempre uns são mais iguais que os outros. Os outros seres viventes da terra nada podem almejar. Vejam bem: O homem é a medida de todas as coisas. E sendo assim, e tendo o homem já cometido tantas crueldades contra seus semelhantes, o que os dessemelhantes (os animais por exemplo) podem esperar? Boi é para o matadouro, leão é para a jaula, marta é para fazer casaco, crocodilo para bolsa ou sapato. Flor é para o vaso.

Vocês me perguntam se eu tenho qualquer solução para isso? Não tenho. Vocês perguntam se eu sou vegetariano? Não sou. E nem sei se a humanidade, totalmente vegetariana iria sobreviver.

E agora que se toma cada vez mais consciência da sensibilidade dos vegetais, ser vegetariano já não é mais solução.

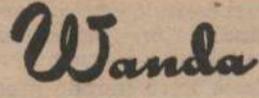
Bem, parece-me que as coisas continuarão como dantes, cada um projetando seu egoísmo no mundo e os outros que se danem.



spazio

Decorações
Presentes — Design
Aço e Acrílico
VITRAUX

Rua Barata Ribeiro, 707 Loja E
Tel: 255-3784



Wanda

abat-jours iluminação
decoração

objetos e moveis de arte

Gomes Carneiro, 130
Loja i Ipanema
Tel. 247-0173

ACADEMIA NINA VERCHININA

GINÁSTICA E
DANÇA MODERNA

R. SIQUEIRA CAMPOS, 43
Salas 528 — 532 — 536



DECORE

Garantia total Assistência técnica. A única Cortina de Enrolar totalmente brasileira.

CORTINAS DE ENROLAR
UMA SOLUÇÃO PARA CADA JANELA

DECORE, INTERIORES E JARDINS
Francisco Sá, 65 Tel. 287-0836

Aliando o estilo ao
BOM GOSTO do MODERNO

SPALLA

MOVEIS
E DECORAÇÕES
ACRÍLICO-AÇO
DESIGN
PRESENTES
à vista e a prazo
e C.D.C.

BARATA RIBEIRO, 383
TEL. 256-4844

Art-Center

REQUINTE
EM MOVEIS
MODERNOS
A PREÇOS
MÓDICOS
à vista e a prazo
e C.D.C.

RUA DO CATETE, 182
TEL. 265-5267

BOUTIQUE
ONE WAY
COPACABANA

COSMETICOS
PRESENTES
MODAS

27-B RAIMUNDO CORREIA
TEL. 256-3094

Modelos Importados Exclusivos

Curso de Tradutores
e Intérpretes

Diretor:
DANIEL BRILHANTE DE BRITO
Av Copacabana, 605, s/1209
— Inf.: 237-9320

A COMÉDIA BURGUESA DA VELHA GRÉCIA

OTTO BUCHSBAUM

O panorama literário e teatral da velha Grécia do século IV a.C. difere totalmente do existente no século anterior. Terminou o período áureo do drama. Terminou também o papel de Atenas como núcleo de aglutinação da cultura grega. A guerra do Peloponeso não só deixara a Grécia enfraquecida e empobrecida, mas parece que esgotou também sua vitalidade. Os dias tumultuosos da democracia ateniense pertenciam ao passado e a participação do homem comum nos assuntos do Estado tornou-se cada vez mais rara, surgindo em substituição uma morna e difusa civilização burguesa. Os interesses cívicos cediam a preocupações domésticas. Como a filosofia tinha demonstrado a inexistência dos Deuses o único Deus da nova sociedade era o dinheiro.

Nesse ambiente já não cabiam mais os rasgos de heroísmo das tragédias, nem as ásperas e exuberantes comédias de Aristófanes.

Continuaram os festivais teatrais das Grandes Dionisias e as Lenéias, continuou-se escrevendo novas tragédias e novas comédias, mas nada era como antes.

As tragédias já não tinham mais conteúdo filosófico, nem ela poético, e muitas vezes nem se mencionava o nome do autor. Começou a época dos atores, um período equivalente ao drama burguês do século 19. O dramaturgo foi substituído pelo fazedor de peças sob encomenda. Os grandes atores mandavam fazer peças sob medida para seus talentos e suas preferências.

Nesse novo mundo grego o sentido sério e sacro do teatro do passado (neste contexto Aristófanes também é sério e sacro) cedia a um teatro de puro divertimento, a peças bem leves e lineares.

No ambiente social da época era lógico que a comédia tivesse que ganhar cada vez mais terreno.

Já não havia mais a sátira política, pois esta não cabia mais num ambiente sem interesses cívicos.

A comédia daquele período é chamada comédia média, pois é um teatro de transição. De um lado tratava-se já de uma comédia de costumes, retratando situações e estereótipos contemporâneos. De outro lado, os traços desses personagens conservam nítidos traços do vestuário dos atores cômicos do século V: calças bem justas, estômago acolchoado, capa bem curta. Mas pode-se notar que os exageros dos adornos já eram bem atenuados e também os caracteres e tipos apresentados devem ter estado bem mais próximos da vida cotidiana em torno, do que as fantasiosas figuras grotescas de Aristófanes.

De todos os autores da comédia média só possuímos um pequeno número de fragmentos, que não nos permitem julgá-los. As nossas conclusões sobre esse período do teatro baseiam-se, além destes pequenos trechos, na crítica literária do período helenístico, nas estátuas e pinturas de porcelana que retratam cenas teatrais e em certas conclusões que podemos tirar a partir do nosso conhecimento da comédia nova e do teatro latino que são respectivamente filho e neto da comédia média.

Tem um outro dado pelo qual é possível tirar certas conclusões sobre a comédia média — sabemos relativamente muito sobre a época, sobre a vida grega do século 4 A.C. E se é verdade que cada época tem o teatro que merece, neste caso concordaremos facilmente com a crítica grega posterior, concordando que no seu conjunto esse período do teatro deve ter sido lamentável.

Mas entre os autores dessas peças efêmeras, parece que se destacam alguns que conservaram algo da sutileza, da imaginação e do refinamento dos dramas de Eurípides, com o qual a comédia média tem grandes afinidades.

Em geral a influência de Eurípides era predominante na época, como também em todo o período, helenístico posterior. A partir de cerca de 370 A.C., começou em todo mundo grego uma tremenda expansão teatral. Do ponto-de-vista material, surgiu aí o tempo áureo do teatro. Todas as cidades do mundo grego bem vasto da época possuíam teatros. Os atores, bem organizados e influentes, eram muitos procurados e os melhores ganhavam somas fabulosas e viviam de maneira altaneira e independente, bem acima dos ditames sociais e morais da sociedade em torno. Uma situação que iria alcançar sua expressão máxima na era helenística com a comédia nova.

Alexis de Turi, autor de cerca de 245 comédias e Antifanes que escreveu outras 260 são os autores de mais destaque da época.

De toda a obra de Alexis possuímos pouco mais de mil linhas, que testemunham sua verve a força poética. Alexis, tio de Menando, viveu até os 160 anos e alcançou o período da comédia nova, tornando-se o patriarca dos dramaturgos desta última florescência da comédia grega. Alexis, de acordo com o historiador Plutarco, morreu no palco, numa festa em sua homenagem, quando lhe colocaram a coroa de louros.

Antifanes, aparentemente originário das ilhas egéias, mas vivendo em Atenas, deixou-nos cerca de 300 fragmentos, que no seu conjunto formam o documento dramático mais amplo da época. Sua influência sobre a comédia nova e sobre o teatro latino é também nítida.

Outro autor, Áquiipo, ganha destaque por ter escrito peça de cuja tradução-adaptação surgiu o *Anfitrião de Plauto*, que tanta influência exerceu sobre a dramaturgia posterior.

A Enciclopédia de Suidas (uma enciclopédia grega do ano 1000 D.C., fonte importante do nosso conhecimento da antiguidade grega e da literatura bizantina) dá um grande destaque a Queremon, autor de comédias, dramas satíricos e tragédias. Queremon notabilizou-se pelo estilo florido da sua poesia e pela perfeição formal dos seus dramas que fizeram muito sucesso na época. Pelos trechos que possuímos deste autor, podemos considerá-lo figura representativa de uma era, onde a paixão e o vigor dos antigos cedeu a exercícios intelectuais de formalizados poetas de salão.

Dionísio I (432 — 367 A.C.), tirano de Siracusa, também tinha pretensões de poeta e dramaturgo. Conta-se que Dionísio leu uma peça para o poeta Filóxeno de Citera, que vivia na sua corte. E como Filóxeno criticou os versos do seu rei, foi mandado para trabalhos forçados nas pedreiras. Mas no dia seguinte Dionísio se arrependeu da sua arbitrariedade, mandou buscar o poeta, pediu desculpas e começou de novo a ler versos da sua lavra e pediu a opinião de Filóxeno, este levantou e foi saindo. Dionísio perguntou surpresa: "Para aonde vai?" — "Volto para a pedreira" respondeu o poeta. Não sabemos como esta história terminou.

Contudo, Dionísio era um tirano que tomava a poesia a sério; a poesia tinha para ele tanta importância como os negócios do Estado. E inclusive pode-se dizer que morreu de poesia.

Em 367 A.C., um ano depois de ter firmado um tratado comercial com Atenas, Dionísio participou com sua peça *O Resgate de Heitor* das Lenéias em Atenas e ganhou o primeiro prêmio. A alegria de Dionísio foi tanta que organizou grandes festas públicas, comeu e bebeu em demasia, ficou doente e morreu.

O presente artigo tem como base a obra em elaboração *"HISTÓRIA DO TEATRO MUNDIAL"* de Otto Buchsbaum. No próximo número teremos a continuação desta série descrevendo a evolução do teatro grego no período da comédia nova.



HP Quebralux
COMÉRCIO E DECORAÇÕES
LTDA.

ABAJURES

OS MAIS BONITOS E
CRIATIVOS DO RIO!

MONTADOS EM PEÇAS
ANTIGAS E MODERNAS.
VASOS "CHINA",
PORCELANAS, METAL,
CERÂMICA ETC.

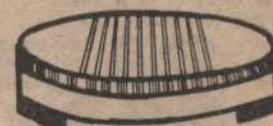
RUA BARATA RIBEIRO, 344
s/201 TEL. 235-1858

William
Kaufmann Decorações



Armários embutidos — Estantes — Móveis Laqueados — Camas
Duplas — Colchões Ortopédicos — Fabricação Própria
Rua do Catete, 137 — Tels.: 225-0787 — 265-6851 — 265-6850
Rua do Riachuelo, 44-A — Tel.: 242-8375

MÓVEIS LAQUEADOS
ESTOFADOS MODERNOS
CAMA REDONDA



O círculo mágico do verdadeiro descanso

COLORMÓVEL móveis e decorações Com luz suave
RUA DO CATETE, 141-A — Tel.: 225-5812 embutida
Colchão de espuma

Seção de cartas

(Escreva para Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000, Rio — GB)

Sílvia Marisa Nogueira Mendes (Botucatu SP) ... Nas nossas reuniões (da União da Mocidade Presbiteriana Independente de Botucatu), sempre procuro ler trechos dos textos escritos em "Teatro ao Encontro do Povo" pois acho que eles vêm bem de encontro a nós, jovens do século XX. Com isso, os jovens mostraram-se bastante entusiasmados e interessados pelo assunto. Muitos dos meus amigos já leram os jornais que lhes emprestei e, assim, pudemos trocar muitas idéias, pudemos ver os assuntos sob vários pontos-de-vista, o que é muito bom.

— Seria para nós uma ótima contribuição se vocês (isto vale também para todos outros leitores) fizessem chegar a nós, apreciações críticas dos diversos artigos do jornal. O que suscitou debate? Que novos pontos-de-vista devem ser levados em consideração? Que temas deveríamos abordar? Recebemos uma enorme correspondência, manifestações de apoio genérico, etc., mas poucas vezes apreciações críticas detalhadas. Depois das entrevistas com Jesus Cristo que publicamos nos primeiros números, só o conto "Hanami" e "Da Vida Espiritual das Plantas" causaram recentemente um rebulício de correspondência. Recebemos até agora mais de 60 cartas sobre o assunto da sensibilidade das plantas. Mas gostaríamos realmente de conhecer as reações dos nossos leitores sobre o conteúdo em geral, de maneira detalhada. Os pedidos formulados serão atendidos.

Aldo Roberto (Uberaba MG.) Finalmente, vou realizar um sonho que há muito acalento. Subvencionado pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Uberaba, através da sua secretária Da. Zilma Terezinha Buggiato, tendo como Prefeito Hugo Rodrigues da Cunha, vamos levar Teatro ao povo. Assim, Aldo Roberto, que faz teatro de gabinete há mais de 15 anos, aqui, em São Paulo e no Rio, integrará doravante o movimento "Teatro ao Encontro do Povo." Tudo como resultado de um curso sobre "História do Teatro Mundial" que Otto e Florence Buchsbaum realizaram aqui em Uberaba há dois anos, com ótima aceitação e rendimento.

Na época infelizmente não tinha condições financeiras para tal. Agora com o apoio da Secretaria de Educação, vou iniciar uma série de 10 apresentações da peça infantil de Juran-dyr Pereira, **Vira-latas em Apuros**, utilizando um palco móvel, farei estes espetáculos nos bairros pobres da periferia da cidade. A construção do palco móvel permitirá uma continuidade para o trabalho de levar o Teatro ao Encontro do Povo.

Por enquanto o trabalho será realizado dentro do seguinte orçamento:

Custo da produção	Cr\$ 2.700,00
Custo do palco e Montagens	Cr\$ 6.000,00
Total	Cr\$ 8.700,00

Assim agora finalmente cheguei à realização do meu sonho.

— Parabéns Aldo e parabéns também para Uberaba. A solução ideal para o teatro popular é o apoio das administrações municipais, que por terem um contato mais direto com o povo e suas necessidades, tendem a ter maior sensibilidade. Mesmo assim a maioria dos nossos grupos está ainda na luta sem apoio algum e só podem continuar por fazerem um teatro realmente pobre (pobre sem outra opção), despojado, que confia unicamente na voz humana e no corpo do ator com visão plástica, ou seja como cenário. Parabéns também aos atores de peça, Beto do Prado, Carlos Alberto, Anadyr, Francisco Neto e Francisco Adriano. Tenham certeza que vocês estão agora ao lado dos nossos outros grupos espalhados pelo Brasil dentro de uma jornada histórica, pois o Teatro ao Encontro do Povo é a única verdadeira vanguarda teatral da nossa época. Mandem mais notícias, gente.

José Coimbra (Rio Grande RS) A Companhia Beira-Mar de Amadores de Teatro, da qual sou 1º secretário, é o mais antigo grupo de teatro do Brasil, pois fundado em 1933, conta com 41 anos de atividades teatrais ininterruptas. Seu atual Diretor-Geral, Coriolano Benício, autor, ator e jornalista, é o mesmo que a fundou. Também publicamos durante todo este tempo, "A GAZETA" um informativo teatral e literário de circulação local e distribuição gratuita...

— Companheiro José Coimbra, gostaríamos de ter reproduzido sua

carta na íntegra. Dentro do panorama fluido dos grupos teatrais, quatro décadas de teatro sem interrupção é algo sensacional. Vamos ficar em contato e trocar idéias e informações.

Pedro José Bussiger (Colatina ES)... desenvolvendo um trabalho ligado à promoção do menor abandonado ou marginalizado, gostaria de ter informações de como se poderia desenvolver junto a estes menores, um trabalho teatral e para isso pedimos informações sobre o Teatro ao Encontro do Povo, para estudar a possibilidade de semelhantes atividades em Colatina.

— Remeteremos material e informações e na medida do possível estaremos às ordens para tudo que precisar.

Geraldo Grossi Júnior (Mandaguapé PR) Gosto muito de teatro, e descobri com o auxílio de minha professora o seu jornal. Estou cursando a 6ª. série, e tenho 11 anos. Quero perguntar-lhe se posse lhe escrever peças teatrais. Tenho várias peças escritas, vou citar alguns resumos...

— Amigo Geraldo, peças para publicar no jornal nós não precisamos, pois não temos tanto espaço. Mas de qualquer maneira acho ótimo seu interesse pelo teatro e o fato de você tão jovem já ter começado a escrever peças. Teríamos interesse de ler uma das suas peças, mas isso só quando você tiver uma cópia já feita. Quem está respondendo sua carta é Otto.

Continua na página 13.

IPANEMA — ENTRE O MAR E A LAGOA


"TOULON"
Papeleria
Rua Visconde de Pirajá, 444
Sl. 211

artigos finos para presentes

Senhoras
A Moda Tradicional
Exclusividades

AZULIM MODAS

RUA VISC. PIRAJÁ, 86 SOBRELOJA 1

optiboutique **ÓCULOS personalíssimos**
VISCONDE PIRAJÁ, 444 do clássico
loja 106 tel. 267-5871 ao mais avançado

Linhas exclusivas que só OPTIBOUTIQUE tem
Óculos nas linhas da MODA INTERNACIONAL. Artigos importados.


BIENTÔT - MAMAN
modas gestantes e bebês
confecção própria

Visconde de Pirajá, 365
Loja III Tel. 287-2113

Boutique - The Brick

MODA JOVEM SENHORA
BIJOUTERIAS

Visconde de Pirajá, 605 - C
Tel. 287-4518

HOCUS POCUS

BOUTIQUE

Visconde Pirajá, 452-A

ROUPA PARA O BEBÊ
E ATÉ 6 ANOS.
ARTESANATO INFANTIL
móveis-painéis-abajures

PETEKA

Visconde de Pirajá, 452 - Lj. 6

IPANEMA


CURSO RANGER
Inglês

UM CURSO INÉDITO

- ★ Máximo 10 alunos p/turma
- ★ Ar condicionado — Método Moderno
- ★ Curso completo todos os níveis
- ★ Diploma reconhecido p/ Sec. Educação

MATRÍCULAS ABERTAS

Visc. Pirajá, 577/302 — IPANEMA
Tel. 227-6933

Cortinas de Enrolar

DECORAÇÕES MANFREDO

SOBE-DESCE, SOBE-DESCE

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 431-A
TELEFONE 247-8254


DWA MOLDURAS FINAS

GRAVURAS — QUADROS EXCLUSIVIDADES

ACRÍLICO — ALUMÍNIO
NÃO TEM FILIAL

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 452 LOJAS 13 E 25
TEL: 267-8200 GALERIA DOS CORREIOS

MINIMAX

BLUSAS — CALÇAS — CONJUNTOS

R. Visconde de Pirajá, 167-A

JÓIAS — RELÓGIOS — PRESENTES


emello joalheiros

CONCERTOS DE RELÓGIOS
POR SISTEMA ELETRÔNICO

GARANTIA 12 MESES

ARTEZANATO EM OURO E PRATA
Criações exclusivas

RUA SANTA CLARA, 33 S. LOJA 207/8 TEL. 225-2185

BERTALAN

Interiores

MOVEIS INGLESES E
FRANCESES
PROJETOS

Lojinha de Presentes

PEÇAS DE ADORNO
PORCELANAS
PRATARIAS
CRISTAIS

Rua Barata Ribeiro, 556
237-6464

**MARILU
INDICA**

Prisma Presentes oferece em sua
linha de cristais, pratos, porcelanas,
tudo com preços das liquidações
e melhor; o ano todo!

Prisma
PRESENTES

QUALIDADE E CATEGORIA EM PRESENTES.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 741 - Lj. H
(Ao lado da garagem Copacabana)

VENDAS ATRAVÉS DOS CARTÕES DE
CRÉDITO, DINERS, CREDICARD E NACIONAL

VIVA O CORDÃO ENCARNADO
continua em cartaz. Você aí! Você não
pode perder esta excelente farsa
musical, tirada das mais legítimas
tradições populares. **TEATRO DUL-
CINA** (Rua Alcindo Guanabara, 17
Tel. 232-5817).

Bibéis italianos de famosos ar-
tistas, uma belíssima madona de Co-
lombo Moreto; arranjos de folres ar-
tificiais embutidos em vaso italiano...
e muita coisa mais você encontra no
ESCARAVELHO ADORNOS (Barata
Ribeiro, 655).

Cursos de Teatro: Diccção, Expres-
são Corporal, Improvisação, Interpre-
tação, Criatividade com exercícios
desinibitórios práticos. Com **LEONAR-
DO ALVES**. Aulas 2a, 4a, e 6a, das 9 às
21 horas. Rua São Clemente, 155 Tel.
266-2615.

Em **DEMELLO-JOALHEIROS** você
encontra gargantilha com camafeu

em prata a partir de Cr\$ 100,00 — e
também as mais variadas garganti-
lhas com signo zodiaco encrustado em
pedra brasileira. Enorme variedade de
relógios para todos os gostos do clás-
sico ao super-super-moderno. Relógios
para motociclistas Cr\$ 99,00. Lembre-
se: **DEMELLO** (Rua Santa Clara, 33
S. Loja 207/8 Tel. 225-2185).

Gente, vocês conhecem o AI-
KIDÔ? Na França, nos Estados
Unidos, na Alemanha o AIKIDÔ está
tomando conta cada vez mais. O AI-
KIDÔ é muito mais que um novo sis-
tema japonês de defesa pessoal e ul-
trapassa amplamente quaisquer ob-
jetivos meramente esportivos. A base
do AIKIDÔ é uma visão total do mun-
do e uma atitude integral diante da
vida. Na filosofia do AIKIDÔ temos
no KI uma força central eletro-
magnética-espiritual una e insepará-
vel. Achar as opções certas na cami-
nhada entre o yin e o yang (o positivo
e o negativo), alcançar a união har-
moniosa entre corpo e mente, ter
consciência do KI, estendê-lo, ampliá-
lo, é uma base da própria força e a
garantia de uma vida plena e feliz.
Morihei Ueshima, desenvolvendo estas
bases filosóficas, criou o AIKIDÔ, que
é ao mesmo tempo um método de
desenvolvimento mental e uma efici-
entíssima defesa pessoal. Na Gua-
nabara existe uma única academia
onde se cultiva o Aikidô. Trata-se da
ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE AIKIDÔ

— Rua Barata Ribeiro, 810 — Tel.
255-6263.

A TORRE EM CONCURSO —
Comédia musical de Joaquim Manuel
de Macedo. Com Ankito, Valdir Maia,
Isolda Cresta Ganzarolli, André Valli
e outros, sob direção de Fernando Pei-
xoto. No **TEATRO GLAUCIO GIL** —
Praça Cardeal Arcoverde tel. 237-7003.

No **CRIBB** você encontra calças
Newmen de veludo sintético por
apenas Cr\$ 190,00 — conjuntos Lottar
Cr\$ 285,00 — camisas de crepe indiano
manga comprida Cr\$ 135,00 — e em
geral confecção própria em grande
variedade de tecidos: liso, xadrez, lis-
trado, etc. **CRIBB** — Santa Clara,
50-A.

ACESSO, ARTE, ARTESANATO:
A casa da arte onde você encontra
tudo. Telas para pintura do Rio Gran-
de do Sul. Resina para arranjos flo-
rais e mobiles. Resina de polyester e
acrílico. Enorme variedade de dese-
nhos exclusivos (também sob en-
comenda) de almofadas e almofadões.
Continuam com sucesso os cursos de
pintura e cerâmica. Sim, é um acesso
à arte. **ACESSO, ARTE, ARTESA-
NATO** — Rua Siqueira Campos, 96-B
Tel. 256-2203.

Tudo para a gestante e o bebê,
em criações onde predomina o extre-
mo bom gosto de Dna. Neide. Uma re-
novação constante você encontra em
Mamy y Baby — Rua Miguel Lemos,
17-B Tel. 235-5767.

IND. E COM. DE MAIÔS VENUS

MAIÔS
BLUSAS
SHORTS

AV. COPACABANA, 796
GR. 201/5 TELS. 236-4537
235-4122

CLUBE DOS DECORADORES
do Rio de Janeiro

Curso de Decoração
por correspondência

Av. N. Sra. Copacabana, 1100 - 2º
TEL. 235-2135

Emagreça sem dieta
Massagens e Ginástica
Eletrônicas
Rejuvenescimento
do corpo e do rosto
Limpeza de pele e Peeling

SILHUETA MASSAGENS ELETRÔNICAS

Av. N. S. Copacabana, 807-C/ 01
Tel. 256-9783

CURSO
Estética Facial (LIMPEZA DE PELE)
Maquiagem
Implantação de Cílios
Massagem

france-bel

Av. Copacabana, 583
gr. 407 tel. 256-4647

Boutique de Prata
O PIONEIRO

Exclusividades - Jóias - Presentes

R. BARATA RIBEIRO, 344 LOJA 106 257-7095
R. VISC. PIRAJÁ, 437 LOJA C 287-1843
R. SANTO AFONSO, 272 LOJA F TIJUCA

Giuseppe
ESTILISTA ITALIANO
DA MODA MASCULINA

Av. N.S. Copacabana, 1018
Sala 304 Tel. 237-8690

VIVER MELHOR—VIVER SORRINDO

A reconstrução da boca, com os mais atualizados
métodos da técnica internacional, está destinada a subs-
tituir em cada vez maior escala, os tratamentos dentá-
rios tradicionais.

O Dr. Wilson Luz (Tel. 224-8446), cirurgião-dentista
do Rio de Janeiro, não só aplica estes métodos renovado-
res como rotina de clínica, como também levou suas con-
tribuições originais e os resultados das suas pesquisas pa-
ra congressos odontológicos da Europa e dos Estados
Unidos.

A reconstrução da boca, na metodologia do Dr. Wil-
son Luz, visa preferencialmente a colocação de trabalhos
fixos, aproveitando sempre que possível as raízes devi-
damente tratadas e utilizando micropeças de origem eu-
ropéia e americana com um núcleo embutido de ouro e
com uma capa de vita alemã, para conseguir este aspec-
to de absoluta naturalidade que caracterizam os traba-
lhos de reabilitação oral.

Dr. Wilson, como verdadeiro expert em estética den-
tal, dispõe, além de uma seleta clientela nacional recru-
tada nas profissões liberais e entre executivos, também

de clientes do set internacional, que depois dos tratamen-
tos vêm ao Rio para suas revisões anuais.

Mas o resultado da perfeita reconstrução da boca
não é apenas estético. Deste delicado e científico traba-
lho artesanal, não surge apenas um cativante sorriso, que
ajuda a abrir caminho em nossa sociedade competitiva. O
resultado é bem mais profundo e completo. O estudo pré-
vio perfeito do sistema de articulação da boca, permite
uma reconstituição total e leva a um conforto integral e
absoluto, para que as pessoas tenham seus dentes a vida
toda. Caso já seja desdentado total, terá dentaduras
bonitas, confortáveis e firmes.

Sim, sorrir hoje é mais fácil. Antes, algum descuido
na conservação dos dentes, um acidente ou uma doença
que afetavam a boca e os dentes, era algo definitivo, irre-
mediável. O jeito era conservar a boca fechada, pois as
próteses eram anti-estéticas e também muito incômodas.

A nova reabilitação oral mudou este panorama. A
boca se reconstrói com dentes naturais e saudáveis. A hora
é de sorrir.



MODA JOVEM UNISEX
(ECONOMIA)² = (QUALIDADE)² + (BOM GOSTO)²
TEOREMA Boutique
 DEPÓSITO DE FABRICA
ATACADO E VAREJO
 Av. Copacabana, 647
 S/L 204
 Tel. 236-5636

AUTOMOBILISTAS DA ZONA SUL
ATENÇÃO!
 — Emplacamentos
 — Transferências
 Permutas de Placas
 Renovação de Licença
 Baixa de Propriedade
 e de Reserva de Domínio
DESPACHANTES
 Francisco Otaviano
 N.º 67 — Loja 3
 Tel.: 267-6595

BAMBI MAGAZIN IMPORT E EXPORT
 BRINQUEDOS
 PERFUMES
 RELÓGIOS
 RÁDIOS
 MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
 MÁQUINA P/ CINEMA
BAMBI MAGAZIN IMPORT.
 AV. COPACABANA, 680
 LOJA C SUB-SOLO TEL. 237-9350

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO LAR
Agência Especializada S.A.L.
 Única registrada no M.T.P.S. em atender pedidos de babás, enfermeiras p/ recém-nascidos e pessoas idosas, cozinheiras de todas categorias, copeiras(os) à francesa, governantas e acompanhantes. Todos c/ref. comprovada p/detetive particular. Damos garantia de 1 ano e subst. imediata. — Av. Copa, 788/303. — Telefone 237-6620.

SUETH
 PERFUMARIA E CUTELARIA
 TUDO PARA SEUS CABELOS
MELHOR PREÇO DA GB.
ATACADO E VAREJO
 MATRIZ - COPACABANA, 1100 - LOJA D
 FILIAL - COPACABANA, 1150 - S/ 201
 TEL. 255-1761

Over Joy Modas com seus últimos lançamentos, vestidos, saias, conjuntos, calças, maiôs e biquínis 74-75
 AV. COPACABANA, 664 LOJA 22
 GALERIA MENESCAL tel. 235-5725

BOM GOSTO E PERSONALIDADE
 O presente certo para cada ocasião
ESCARAVELHO ADORNOS
 RUA BARATA RIBEIRO, 655

CRIBB
 MODELOS EXCLUSIVOS UNISEX
 RUA SANTA CLARA, 50-A

ELECÊ - CONFECÇÕES
 MODA JOVEM ATACADO E VAREJO
 RUA SANTA CLARA, 50 - S/ 914

GUTEMBERG
A. M. CONFECÇÕES
CALÇAS POR ATACADO
 Aceito feito de Boutique com produção, preços especiais
Av. Copacabana, 647 s/1208-9

ARLINDO - ALFAIATE
 Calças e Camisas sob Medida em 24 horas
TERNOS
Av. Cop. 540, s/205
 Tel. 235-1591

Gomes ALFAIATE
CALÇAS SOB MEDIDA
 Barata Ribeiro, 559-C
 Tel.: 257-5964

Gofer
 Calças e Camisas sob medida
BARATA RIBEIRO, 92-A
 Tel.: 255-2261

W. MIRANDA * INSTALADORA *
REFRIGERAÇÃO E ELETRICIDADE
 Consertos, Instalações e Conservação de Ar Condicionado
 RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143
 SOBRELOJA 44 COPACABANA

eSse eMe Joias De Ouro, Prata e Relógios
BARATA RIBEIRO, 630-A
 Tel. 255-1997

Copacabana
Centro de Compras

SEVERINO ALFAIATE
 Ternos, Terninhos
 Tudo: da Calça Esporte à Casaca
Av. Copacabana, 540 s/308
 Telefone 235-3961

BOUTIQUE DAS FRALDAS
 Fraldas "LILI" Legítimas Nova América, lisas e estampadas
 Tudo para o bebê e gestante — Menor preço da praça.
 Faça-nos uma visita e comprove.
 Atendemos pelo crédito bebê até 36 meses.
ATENÇÃO: NÃO TEMOS FILIAIS!
 AV. COPACABANA, 680 — Lojas F - G — Edifício Central

OCEANIRA MODAS
 COM CHARME E AMOR
 CONJUNTOS - CALÇAS - ESPORTE
 LINHA JOVEM - ATACADO E VAREJO
 RUA SANTA CLARA, 33 S/505

CASA DOS GRAVADORES
 Consertos de Gravadores Amplificadores, Instalação de Som, TV importada
Av. Copacabana, 500 / 509
 Tel.: 257-0078

JODICAS CRIAÇÕES
 RUA TONELEROS, 153 LOJA N
 Fabricação própria
 Cintos Sapatos de fazenda
 Sapatos Tamancos e Sandálias
 Forração em cortiças
REFORMA - CONSERTOS RÁPIDOS
 Conheça nossas criações

MARIA ROSA
 Confecções femininas
 Da moda jovem à linha clássica no ritmo da hora presente
Atacado e varejo
 COPACABANA, 583 s/816

CICERO
GASTE MENOS VISTA-SE MELHOR
 Calças Camisas esporte Blusas
 Sob MEDIDA
 COPACABANA, 500 s/506

DOURAÇÕES - PATINAÇÕES OBJETOS DE ARTE
MARCOLINO
 RESTAURAÇÕES ANTIGUIDADES
 RUA DJALMA ULRICH, 57 - S/204
 Tel.: 255-1426

CARLOS - ALFAIATE
 Serzido invisível
 REFORMAS DE ROUPAS EM GERAL
 Tel. 255-3685
 Av. Copacabana, 540 s/ 305 (DAS 14 AS 19 HS.)

MÓVEIS ESTILO E ADORNOS POR AQUELE PREÇO E AQUELAS CONDIÇÕES
Orintex ambientes interiores
 RUA BARATA RIBEIRO, 269-B
 TEL. 255-3974 261-A

CINTAS PARA TODAS FINALIDADES
E MAGRECA GLACILA
 ANTES DO USO DA CINTA DEPOIS DO USO DA CINTA
 Para uso diário durante trabalho, passeios, praia etc.
BARATA RIBEIRO, 424-A TEL. 255-2795

sweet home
presentes e enovais criações exclusivas
 R. BARATA RIBEIRO, 468 - F

LÁGRIMAS

MARIA DOS ANJOS MENDES GOMES



O vento soprava com violência e gemia. Parecia querer a vida. Era tempestade de areia, de mar, de ausência, de saudade e que poderia durar dias, meses, anos de uma vida inteira.

E a cabana estava muito distante. Via no além uma cabana, com troncos, com vozes. Vozes que não conseguia ouvir. E o vento soprava forte e gritava. Meus cabelos louro-avermelhados estavam cheios de areia desmanchados pelo vento e eu, esgotada pela caminhada. A areia estava molhada. Tudo se assemelhava a talhos de pedra, a caminho de morte diluída. Mas a tempestade era indiferente ao meu ódio e eu odiava. Era um ódio cansado. Duas sepulturas estavam agonizando.

E a cabana já não estava distante.

O caminho mal iluminado, o céu distante e negro com o vento que con-

tinuava atirando areia em todas as pessoas e uivava. E as chamas da lareira agora iluminavam e aqueciam e ele suave, estava nervoso, os olhos cheios de medo seguravam os movimentos.

Seus olhos ferozes brilhavam. O vento prosseguia com ferocidade e rugia com areia em redemoinho batendo loucamente nas paredes. E a cabana rangia e estremeceu.

Lá fora a tempestade de areia continuava com o vento soprando com violência. Ele ofegava e era sacudido pelo tremor com olhos nas mãos e as lágrimas saíram, correram, pularam. Eram lágrimas vermelhas na cara com beijos viris molhados. Eram cachoeiras sobre a barba avermelhada.

Os gritos eram de dor. Depois paralisado pela dor e a meter olhos nos dedos. Era o homem da manhã. Agora o vento excitado gargalhava de leve,

agitando meus cabelos louro-dourados. E a tempestade no deserto de areia abrandava. Duas sepulturas provocavam ansia de morte com o vento a bater-lhe nos rostos e a sacudir seus peitos.

E eu, com olhos de chinês fitava nauseada e o corpo tremia a morrer na escuridão do túnel, no pescoço osudo.

Trágica morte com esse animal no pescoço com sangue muito vermelho nos beijos. Os olhos de terreiro vazio impacientando os cavalos. Cavaios de morte, de vida, sem freios, que babavam. Com beijos que espumavam, que faiscavam.

Agora o calor era vermelho e se fez vulcão. Caminhava a galope cerrado pelas nuvens de poeira cinzenta.

E o sol nascerá com o amanhã. E eu estarei só, não haverá vento, tempestade, cabana, fogo, olhos que

chorem, beijos que chupem, peitos com ódio.

Não haverá poeira nas nuvens e eu ansiarei pelos rios de sol, embora saiba que me queimarão. Tudo será cinzento, depois negro como a noite. Minha cara tostará pelas intempéries, os olhos chamejarão escondidos na sombra, meus beijos vermelhos tremarão e a fonte lacrimará.

E eu mergulharei na noite com a fúria galopando desenfreada na débil claridade do amanhecer. E empurrarei para o inferno as últimas sombras da noite.

E o amanhã nascerá com o sol. Quando o amanhã chegar trará consigo a ansiedade mortífera e eu gritarei se tiver força, com gritos de lobos e a noite se abalará; seus olhos ficarão cinzentos, seu corpo duro e sua alma perecerão limitados pelas duras rédeas.

VGales
 FORMIPLAC • FORMICOLA • MADEIRAS
 COMPENSADOS • DURATEX • EUCATEX
 MOLDURAS • PORTAS-JANELAS • JANELAS
FÁBRICA Rua da Passagem, 99 **BOTAFOGO**
 Tels. 226-0334 - 246-3538 Rio de Janeiro - GB

MARIO & LEYLA
 BOLSAS - SACOLAS
 CARTEIRAS
 PRONTAS
 SOB ENCOMENDA
 SEMPRE CRIATIVAS
 DE QUALQUER
 MATERIAL
 Santa Clara, 33
 s/302

MUSEUM
 Móveis, objetos, "designs" em
 acrílico e aço.
 GARCIA D'AVILA, 108
 TEL. 267-7406
 BARATA RIBEIRO, 707 - LOJA D
 TEL. 235-4256

INSTITUTO JÚLIO VERNE UMA VIAGEM AO CENTRO DA ALMA INFANTIL

O Instituto Júlio Verne de Niterói é um reino de fantasia e criatividade, onde a criança, através do Jardim de Infância, Alfabetização e das primeiras quatro séries do primeiro grau, se vai incorporando, suavemente num mundo de estudo, de arte e cultura.

O ensino do Instituto Júlio Verne é totalmente integrado à reforma e é administrado por um corpo de professoras das mais selecionadas.

As artes plásticas e o teatrinho ocupam lugar de destaque dentro do ensino. O problema não é só cumprir um programa e transmitir conhecimentos, mas é muito mais, fazer desabrochar a personalidade própria de cada criança e estimular sua criatividade.

O Instituto Júlio Verne criou um sistema sumamente original para dispor o ano todo de promoções das mais variadas e interessantes. Cada sema-

na uma das professoras organiza os eventos. São as semanas de criatividade que se sucedem e que concorrem uma com a outra, para que no fim do semestre se verifique quem organizou a melhor das semanas, com as melhores promoções.

Assim seguem-se exposições de arte e gincanas pedagógicas, excursões e concursos de frases (como por exemplo sobre o tema: não solte balões); entrevistas se alternam com uma legítima quadrilha ou uma festa caipira.

Por isso não é de admirar o entusiasmo com o qual os alunos do Instituto Júlio Verne frequentam sua escola. Aprender pode ser um prazer e tem grande importância que o seja.

Mesmo assim, no meio das aulas que mostram às crianças o lado fascinante do saber, há ainda o lazer organizado, com um recreio que se

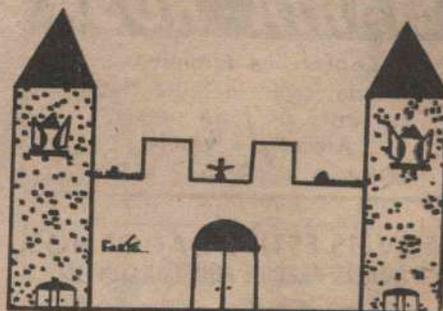
transforma em verdadeira festa, num play-ground ótimo e seguro.

A integração da escola com a família dos alunos é a maior possível. Por exemplo, nos aniversários dos alunos, o colégio manda, quando solicitado, passar graciosamente, filmes coloridos na casa do aniversariante. E não se trata de um filme qualquer, mas um dos muitos feitos pelo próprio colégio, mostrando a criança em atividades, em excursões, onde o aniversariante figura como um dos artistas do filme.

E para os sábados e domingos o colégio mantém um original sistema de Bay-Sitter, possibilitando aos pais deixar os filhos no colégio, brincando sob a supervisão de professoras.

Sim, o Instituto Júlio Verne de Niterói, é uma escola de alto nível, onde de maneira alegre e descontraída, a criança sorve os conhecimentos necessários e desenvolve sua persona-

lidade, dentro de um reino de fantasia e criatividade.



Desenho de André Luis Siqueira Melo, com 8 anos, da turma Coelho Sabido, aluno do INSTITUTO JÚLIO VERNE — Trav. 28 de Março, 19 (entrar Rua Andrade Neves, 86). Barcas — Niterói — Tel. 722-3038.

SHIVA

SENHOR DOS RIOS QUE SE ENCONTRAM

LINGAYAT:

SUA MISSÃO SOCIAL E MÍSTICA

OTTO BUCHSBAUM



O rico
vai construir um templo para Shiva.
O que farei eu,
um homem pobre?

Minhas pernas são pilares,
meu corpo um tabernáculo,
minha cabeça uma cúpula
de ouro

Ouçá, Senhor dos rios que se encontram,
As coisas que estão de pé cairão
mas o que sempre se move permanecerá.

Este pequeno poema de Basavana, líder, santo e profeta de uma renovação religiosa do Sul da Índia, é uma tomada de posição. Basavana, em pleno século 11, levanta sua voz contra a religião estabelecida, toma o partido dos pobres e deserdados transforma o movimento Virashaiva numa poderosa força espiritual e social.

Shiva, o Senhor dos rios que se encontram, é o Deus único, um Deus que não exige o luxo dos muitos templos que ergueram em sua honra, pois cada homem pode ser o santuário, o templo — "minhas pernas são pilares..."

Basavana, poeta e santo, vivendo numa atmosfera de animismo e politeísmo, define-se através dos seus poemas:

O vaso é um deus, a peneira também,
a pedra no caminho é um deus, O rastelo
também é um deus. A corda do arco é um
deus, a cesta é um deus, a moringa é
um deus também.

Deuses, deuses, são tantos, tantos,

não ficou lugar
para pôr o pé.

Só existe um Deus.
Nosso Senhor dos rios que se encontram.

Dasimaya, outro poeta e profeta da mesma época, participa do mesmo movimento Virashaiva e repele as regras da religião dominante, do bramanismo, com seus rituais com data certa e seus santos lugares. De acordo com a religião oficial, mesmo o maior dos pecadores quando morre na cidade santa de Benares, ascende direto aos céus.

E Dasimaya afirma:

Para tornar-se uno com Shiva
não precisa da alvorada,
nem da lua nova,
nem do meio-dia,
nem do equinócio,
nem do pôr do sol,
nem da lua cheia;

o jardim fronteiro
é a verdadeira Benares

Este movimento de reforma não atinge no entanto apenas aos fundamentos da religião do establishment. Também as formas da poesia e do canto, severamente regulamentados na época, são postos em questão conforme as seguintes palavras de Basavana:

Eu não sei nada de compassos e de métrica

nem da aritmética das guitarras e tambores;
Eu não sei contar as sílabas dos versos.
Meu Senhor dos rios que se encontram,
para que nada te possa ofender
Cantarei como eu amo.

O movimento Virashaiva, traz uma nova concepção da vida, com facetas bem modernas para o século 11 da Índia feudal. A posição da mulher na sociedade circundante tinha caráter servil, o homem mandava em todos os setores destas comunidades patriarcais. Para Dasimaya as diferenças entre homens e mulheres têm feição bem superficial:

Quando eles avistam
um busto e longos cabelos chegando
dizem que é mulher
se são barbas e bigodes
dizem que é homem
Mas, vejam, a pessoa que anda sem rumo
não é nem homem
nem mulher.

Allama, outro poeta e santo da mesma época, oferece sua receita de bem-viver e de felicidade futura, mas faz também restrições:

Alimente os pobres
diga a verdade
abra poços
e construa tanques de água para a cidade —
assim você alcançará o céu
depois da morte, mas você não chegará
a lugar algum
perto da verdade de nosso Senhor.

Sim, pois toda verdadeira experiência de Deus, que em Kanarese, na língua dos Virashaiva, é chamada krpa, a grande graça, não pode ser alcançada apenas através de uma vida virtuosa, nem existe nenhum caminho trilhado para alcançá-la.

Os Jangamas, os gurus do Virashaiva, podem preparar alguém para a grande experiência mística, para a grande graça, para que quando chegue o momento, seja possível captá-lo. Mas mais do que isso nem o Jangama pode fazer. A grande experiência mística, a união com Shiva, vem qual tempestade, inesperada e caprichosa. Quem está à sua procura, só pode esperá-la, estar preparado para captá-la. A graça do Senhor não pode ser invocada por orações, regras, rituais, palavras mágicas ou ofertas de sacrifícios.

Sim, por Shiva precisa esperar, como simbolicamente afirma Chowdaya:

Peneirem, peneirem!
Atenção, companheiros
peneirem quando o vento sopra.

Lembrem bem, o vento
não está em vossas mãos,
Sim, lembrem, vocês não podem dizer
eu vou peneirar, eu vou peneirar
amanhã.

Quando o vento da graça do nosso Senhor
começa a soprar,
rápido, rápido peneirem, peneirem
assim diz Chowdaya o barqueiro.
Mas em alguns poemas chegamos mais perto da

natureza íntima de Shiva, como quando Allama diz:
Olhando tua luz
eu sai:
era qual súbita aurora
de um milhão de milhões de sóis,
um turbilhão infinito de relâmpagos
para meu maravilhar.

Oh Senhor das grutas!
se tu és luz
não é só uma imagem.

O movimento religioso Virashaiva, impulsionado no século 11 e 12 por Basavana, Dasimaya, Allama e Mahadeviyaka, transformou-se no moderno Lingayat, uma seita muitíssimo influente em toda área da língua Kanarese, especialmente no Estado de Misore, com atualmente mais de vinte milhões de habitantes. Em Misore, os Lingayat são o grupo religioso mais coeso, exercendo predomínio político e social.

O nome Lingayat deriva de Linga, nome de uma imagem de Shiva, que todos os adeptos carregam usualmente dependurado num colar.

O movimento que inicialmente teve o caráter de uma reforma radical, tornou-se neste interim um movimento organizado e estabelecido, ao qual a totalidade do sacerdócio de Shiva da área Kanarese aderiu.

O sacerdote jangama conserva no entanto ainda algo dos tempos heróicos do Virashaiva original, com seus votos de pobreza e frugalidade.

Também o caráter de movimento popular em favor dos deserdados e contra as hierarquias e as castas, continua caracterizando os lingayats que com estas perspectivas de tomada de posição nas lutas sociais, participam ativamente da política de Misore.

As bases do movimento e da sua doutrina continuam sendo os quatro poetas e santos. Seus poemas, chamados vacanas, continuam indicando o rumo do lingayat tanto na vida prática como na êxtase mística.

Enquanto politicamente lutam para melhorar o destino das classes pobres, no campo religioso continuam exaltando a pobreza extrema e a abstenção de todos bens e prazeres no caminho da graça suprema. Como define Mahadeviyaka no seguinte poema:

Faça-me andar de casa em casa com as mãos
estendidas pedindo esmolas.

Quando eu pedir, faça que nada dêem.
Se eles derem, faça cair no chão.
Se caiu, antes que eu possa levantar, faça um
cachorro pegá-lo.

Oh! Meu Senhor, branco como jasmim.

A tradução das poesias do Kanarese medieval para o inglês foi realizada por A. K. Ramanujan que obteve grande colaboração através das mais variadas consultas a vários especialistas em filologia Kanarese como M. Cidananda Murti, M. G. Krishnamurti, Girish Kernad e C. Kambhar, além do poeta inglês Leonard Nathan. A tradução do inglês é de Otto Buchsbaum.

Rock-o-Cock



Rock-o-Cock, o Rock-Gelo roocó, muito adoidado, uma seção para falar do mundo, da gente, do som, da arte, do nada, de hoje e de amanhã.

Davi Alonso e Beti-da-Costa coordenam esta doidice e aceitam colaborações de bichos-muito-loucos, com a lógica em frangalhos.

ANJOS DO ABISMO

AMEHD

Nuvens velaram o rosto da lua
os contornos das casas se apagaram
os rumores da noite
vozes abafadas, risadas, música ao longe
marcam o compasso de horas lentas e sombrias.

As horas passam, a noite passa
uma noite igual à outra...
O que houve?
As noites já não têm mistério?

Sinto saudade do rugir das asas
dos anjos do abismo
do sangue quente, grosso que rola pelas veias
do frenesi da vida
do langor da morte.
Ontem, hoje, amanhã...

que diferença faz?
Em certas noites — muito certas e solenes
os anjos do abismo voam
pelos desfiladeiros
entre os prédios da cidade.

Revoada noturna
Com o rosto cambiante da lua
bem velado

Desespero de uns
esperança para outros
anjos do abismo
anjos de asas negras
e reis da vida eterna.

NO FIM OS APLAUSOS

DAVI ALONSO

Para os atores no palco do mundo:

A vida
é o sal da vida.
Dizem, que a soma
dos pequenos fatos
do miúdo cotidiano
forma a grande história.

Uma história que contém lições,
lições que transbordam
e que nós sequiosos
podemos sorver.

É uma coisa tão sublime
que nossos antepassados
ilustres e bem-lembrados
aprenderam tão bem
as lições tão límpidas
que a história ensina.

Por isso parem com as queixas
vivemos no melhor mundo possível
construído com sabedoria
com ciência aplicada
por nossos maiores.

A vida é o sal da vida.
Representemos a peça
as gambiarras do mundo estão acesas,
e a cortina se abre de novo...
no fim os aplausos...

TORTUSÃO

TÂNIA DE MORAES

O mundo sofre hemorragias

Há poças de sangue
afogando corpos,

Há lama alimentando
ideais egoístas,

Existem esqueletos de
flores

Brotando dos mangues.

Antes que os gritos se abafem,

e que as mãos estendidas
Se tenham inertes;

Antes que os últimos sorrisos
sejam eternizados pelos ossos descarnados,

Que haja sol para secar
a lama,

Que haja água para
lavar o sangue,

Que existam jardins
para anular os mangues.

HOTEL FAZENDA VILLA FORTE

ENGENHEIRO PASSOS — RJ.

A tranquilidade do campo numa fazenda de tradição.

Apartamentos com todo conforto moderno. Grande piscina, play-ground, cavalos, passeios, lago, ar puro, ótima cozinha, fartura de frutas, doces, queijos — leite no curral.

Reservas no Rio: Tel. 264-9890 — Dona Janine das 12 às 18 horas.



R. FRANCISCO OTAVIANO, 67-B
LOJA 47 - ARPOADOR

PRANCHAS DE SURF E
TODOS ACESSÓRIOS
ESPUMA DE POLIURETANO
E TODO O MATERIAL
RACK DE CARRO E BICICLETA
SKATE CAMISAS ETC.



AIKIDÔ · · JUDÔ
BUDO WADO-KAI
Única Academia
de AIKIDÔ
na Guanabara

feira do camping

Ronald de Carvalho, 253
Tel: 256-0194
Copacabana - Lido

Aberta diariamente,
até 22:00 horas.
Aos sábados,
até 18:00 horas.

A crédito em até 24 meses.



CURSO KEPELL

Supletivo | 1º Grau - Ginásial
(Art. 99) | 2º Grau - Colegial
Vestibulares todas Areas
TURMAS EM INÍCIO



SENADOR DANTAS, 75 - 26º Tel. 252-2301
AV. COPACABANA, 435 - 12ª Tel. 255-3714



Instrumentos de mdsias
e seus pertences,
violões etc

RUA DA CARIOCA 37
TELEFONE 265-6781

GINA'S STUDIO

LARGO DO MACHADO, 29
S/ 402 - 413 TEL. 265-4891
GALERIA DO CONDOR

Ginástica e Hatha Yoga Moderna
Massagens - Manual e Eletrônica

DISCOS E FITAS IMPORTADOS
EQUIPAMENTOS DE SOM



Rua Garcia D'Avila 56 - Tel. 227-7267

BONHEUR



236-5767

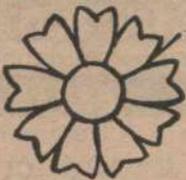
artesanato
jóias de prata
Av. Copacabana, 435 loja L

MIC-MAC

BIJOUTERIAS

Galeria Central Copacabana
Loja Subsolo E

CONFEÇÃO
PRÓPRIA
GESTANTES
E BEBÊS



Yamy y Baby

MODAS

Crediário próprio
RUA MIGUEL LEMOS, 17-B
Telefone 255-1221



PLANT

Modas Infantis

Av. Copacabana, 1.126-A
TEL.: 255-4851

Mediante apresentação deste
DESCONTO DE 10%

BYBLOS — modas

UNISSEX — LANÇAMENTOS —
MODA JOVEM

BARATA RIBEIRO, 602, LOJA D

CINTO RÁPIDO

BOLSAS CINTOS



R. BELFORT ROXO, 197-A
TEL. 255-2521

Artigos p/ Viagens em Geral
Bolsas Finas - Artigos p/ Presentes

A Mala Sport

AVENIDA COPACABANA, 872-A
TEL. 255-4159

COPACABANA

Loja das Fraldas

Legítimas **NOVA AMÉRICA**

TUDO PARA O BEBÊ

COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 354-E - Tel. 237-8543
I P A N E M A: R. Visc. de Pirajá, 86 Lj. 11 - Tel. 267-9035
MADUREIRA: Av. M. Edgard Romero, 81 sl. 226 - Tel.
T I J U C A: R. Desemb. Isidro, 5 Sobr. - Tel. 228-26 41

EVA'S MODA

ALUGA e VENDE

SEU BEM-VESTIR
do INFORMAL ao HABILÉ

MIGUEL LEMOS, 41/202
Fone: 235-5767



Realité

MODAS
INFANTIS

Av. Copacabana, 1.063-A
TEL. 255-1218

Skipper' Shop

ARTIGOS DE NAUTICA E ESPORTES LTDA.

Sky Aquático
Barcos à Vela
Lanchas, Botes e Caiques
Camping
Praia e Piscina

Pesca Submarina, de Oceano e Amadora
Roupas para Esportes Náuticos
Instrumentos de Navegação,
Ferragens para Lanchas e Barcos a Vela
Acessórios diversos para embarcações
Utensílios Náuticos
Motores de Popa Yamaha.

ARMAS E MUNIÇÕES

MATRIZ: AV. PRINCESA IZABEL, 60 B/82 A - COPACABANA - TEL. 236-7044 - ZC 07 - GB
FILIAL: AV. PASTEUR S/N - DENTRO DO I.C.R.J. URCA - Tels. 248-8100 R/159 - ZC 82 - GB
248-2288

Casser

PRESENTES

Artigos importados
Perfumes, cosméticos, meias
e blusas cacharel

R. República do Peru, 212-C
Av. Copacabana, 435-B
Av. Copacabana, 581 Loja 1

Maria Célia

GINÁSTICA
ESPECIALIZADA
E CORRETIVA

AV. N. S. COPACABANA, 1183
Sala 1102 — Tel. 255-3132

boutique HELGA

ROUPAS BIJOUTERIAS

GRANDES NOVIDADES

Rua Belfort Roxo, 197 B - Rio

Corcovado

MATERIAIS ELÉTRICOS

Instalações — Bombeiros — Eletricistas
— Gazieta — Consertos de bombas —
Aquecedores — Válvulas — Aparelhos
elétricos em geral

ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Orçamento sem compromisso

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 110-B
TEL. 235-4786



RELÓGIOS ANTIGOS
Móveis — Decorações

CASA LEAL

Maior coleção de
relógios antigos —
Oito — Capela —
Império — Oitavado

VENDAS E CONSERTOS

R. BARATA RIBEIRO, 740

MIKO

ARTIGOS PARA PRESENTES

Perfumes importados - Cosméticos
Gravadores

GRANDE LINHA DE
IMPORTAÇÃO

R. REPÚBLICA DO PERU 212-A
TEL.: 237-6827

Pré-Mamãe da Leotex

criações SARINA

Rua Visconde de Pirajá, 86 - Loja 65-8
Centro Comercial Gal. Osório
Largo do Machado, 8, loja H, Catete
Entrada pelo portão ao lado da
Caixa Econômica — Tel.: 225-7409

AUTO ESCOLA ARCOVERDE

CURSO ESPECIALIZADO
PARA AMBOS OS SEXOS
AMADORES E PROFISSIONAIS

R. RODOLFO DANTAS, 110/203



Tel.: 255-2506

Com apresentação deste
anúncio desconto de 10%



Lanton
Antiquidades

ARTE SACRA
ART-NOUVEAU
MÓVEIS

R. Alm. Gonçalves, 50-A
Tel. 235-7560



PLUFT
modas infantis

AV. COPACABANA, 581-C
TEL.: 235-5325

REPRESENTAÇÕES A. GOMES LTDA.

Atacado e Varejo

ESPECIALIDADE MALHAS
CACHAREL

BARATA RIBEIRO, 774
S/501-502 Tel. 237-9064

FOTO STUDIO MARTINIQUE

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
ADULTOS E CRIANÇAS
FOTOS PARA DOCUMENTOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. COPACABANA, 610/503
Tel. 255-9946

Reportagens, Batizados,
Casamentos, etc.

Helena Massagens

Massagem manual e eletrônica, Massagem
estética, Terapêutica com banhos de para-
fina — Forno de Bier — Sauna — Limpeza
de pele — Depilação

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 S/731
TEL.: 255-0683

CENTRO COMERCIAL COPACABANA



SOLAR DA BAHIA

GALERIA DE ARTE

RICARDO MONTENEGRO

Rua Figueiredo Magalhães, 581
Lojas B/C
Tels. 235-3526 237-7998



KRIS BOUTIQUE

Nosso Lema:
VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

ROUPAS UNISSEX E PERFUMARIA
SEMPRE NOVIDADES

Rua Barata Ribeiro, 211, loja E
Av. Prado Junior, 160 - F e M Tel.: 257-8924

criações **KAPRY D'OURO**

CALÇADOS sob-medida Homens
BOLSAS Senhoras

Vendas de Couros em Geral

Rua Barata Ribeiro, 348-B
TEL. 255-9199

CELLE-LÁ

MODAS

ARTIGOS FINOS
Blusas e Calças — Presentes

AV. PRADO JÚNIOR, 160 — Loja B

ALÉM DO DESERTO DE CRISTAL ...

WAGNER PRATES

A faixa do asfalto estava molhada e brilhava na luz dos faróis. Eu guiava pela estrada noturna, bem atento, as mãos firmes no volante. Mesmo assim meu espírito divagava, pensando nos problemas da vida, nos compromissos, no amor desfeito, na rotina que estava tomando conta de mim.

O carro corria veloz, o destino estava já bem perto. Ainda bem, estava cansado, o dia tinha sido cheio de problemas. . .

Uma luz cegante, um baque surdo, relampagos dançando com meu mundo de pernas para o ar. Uma dor, dor lancinante no peito, o gosto de sangue na boca, um imenso sol na minha frente, perdendo o brilho, se apagando, enquanto meu corpo todo se crespava num fim de mundo. . .

Uma luz suave, esverdeada me envolvia, eu estava estendido num chão brilhante de cristal lapidado, um mundo estranho, um deserto de cristal ondedo. Em torno de mim, lá ao longe avistava encostas de montanhas, cobertas de matas que espalhavam um suave brilho de azul. Todas as coisas em torno de mim pareciam ter luz própria, suave, pacífica. E eu sentia esta paz de um mundo de luz, embora dentro de mim rumorejassem as sombras da dor. Meu corpo todo era uma única dor, com todos os nervos tensos enviando mensagens de desespero. Nem me conseguia mover, por isso continuava estendido, vendo um céu de cores cambiantes, tenras nuvens brancas brincando a ciranda e procurando absorver para dentro de mim toda esta paz circundante.

Com o tempo passando, o sopro de paz e concórdia foi aplacando as minhas dores, mitigando meu desespero.

Onde estava eu? Onde? Eu perguntava e o mudo deserto de cristal nada respondia.

Continuei olhando a ciranda das nuvens, dançando, brincando. . . eu parecia ouvir o seu canto, as vozes infantis bem moduladas.

Lá embaixo, para o lado sul. Por que para mim era Sul? Sei lá... lá embaixo algo começou a aparecer. . . Levantei penosamente a cabeça doída, para ver melhor. Olhei bem e vi. Três figuras, três pessoas, gente de passo leve e cabelos ondeando na brisa se foram aproximando. Vieram bem depressa, qual gazelas esguias atravessando os sulcos do deserto de cristal. Meu coração batia mais depressa, aí vinha a ajuda, aí vinham irmãos, com um bálsamo para as minhas dores.

Os três já estavam bem próximos, rostos abertos, sorridentes, amorosos, suas vestes, qual túnicas romanas, flutuando, acenando que nem ban-

deiras, vestes em cores suaves, rosa, azul-claro, verde-mar, cores de pastel.

Quando chegaram ao pé de mim, o mais alto dos três, olhando para mim disse com voz quente, meiga, envolvente: Pobre amigo, tão mal-ferido! Sente muitas dores, amigo?

Quis responder, mas minha língua não obedeceu, minha boca se abria, mas sem soltar um som, nem um ai de dor. O toque de uma mão tranquila na minha testa, a leve carícia de dedos finos e sábios, fez recuar a dor e fez meu corpo tenso relaxar. O Santo de túnica rosa (pois só Santo podia ser) aproximou uma estranha e delicada flor azul dos meus lábios, num toque leve, qual beijo das pétalas da vida. Depois colocou a flor entre minhas mãos, que perderam o torpor, para segurar a longa haste.

A paz, o descanso, começou a fechar meus olhos, enquanto sentia mãos carinhosas ungirem o meu corpo. As dores cediam, os odores agridoces do unguento me envolveram. . . As pétalas da flor azul resplandeciam e pareciam lançar faíscas de luz com reflexos em todo o imenso deserto de cristal em volta.

Ouvi um murmurar cadenciado de meigas vozes, um murmurar a se perder no horizonte, enquanto as pequeninas nuvens brancas já não brincavam mais.

Depois o Nirvana, o esquecimento, o nada. . . enquanto a vida pulsa nas minhas veias.

Eu estava numa cama bem branca, numa sala bem branca, figuras de branco em torno de mim.

Ainda sentia dores, mas sentia bem que eu continuava eu.

Não estava ainda bem acordado, mas ouvi bem nítida, uma voz bem clara, indiferente, profissional, que dizia: "Este quando chegou aqui estava praticamente morto, nunca pensei que se podia salvar. E agora de repente o pulso normalizou, a respiração é regular, já não está em estado de choque e do jeito como se recuperou depressa daqui a pouco vai pular da cama.

Eu abri devagarinho os olhos, um pouco mais, para ver o mundo em torno. Na mesinha junto à cabeceira da minha cama, tem um tosco vaso de cerâmica, tosco, cafona e barato. . . e dentro do vaso tinha uma única flor, uma flor de haste longa, uma flor azul estranha, com as pétalas brilhando e da pele do meu corpo sobem os eflúvios agridoces do unguento.

Já sinto saudades do deserto de cristal.

TRATAMENTO GLOBAL DA OBESIDADE PSICOBIOESTÉTICA

A Clínica Leblon oferece, pela primeira vez no Brasil, um tratamento global da obesidade: endocrinologista, nutricionista, massagem eletrônica, ginástica e orientação psicológica durante e após o tratamento. O importante não é só emagrecer, é permanecer no peso ideal definitivamente. Oferece também séries de aparelhos para gordura localizada, s a u n a, massagem manual etc. Serviço complementar de estética: limpeza de pele, massagem facial, rejuvenescimento, depilação etc.

A direção está a cargo do
Dr. José Maria Hazaña

CRP. 2.230

RUA LEBLON, 3 — Tel. 227-0611
(começa na Delfim Moreira, 200)

LOURDES

Extirpação definitiva de pelos por

ELECTROLYSIS

e tratamento da pele

R. SANTA CLARA, 50 s/ 716
tel. 257-3720

CASA MACROBIOTICA



PRODUTOS DOÇOS
AUTENTICOS SALGADOS
INTEGRAIS

Refeições a Domicílio

Rua Anita Garibaldi, 60 Loja-B
Tel. 256-7055

CLÍNICA DE OLHOS



DOENÇAS DOS OLHOS
OPERAÇÕES — ÓCULOS
ORTÓPTICA

LENTE DE CONTATO

PROF. MORIZOT LEITE

CRM 9868

DRA. GILZA CARDOSO

CRM 15.689

AV. COPACABANA, 583

SALAS 813-815

2a. a sábado — Hora marcada

Tel. 237-9400 — Dia e noite

HAROLDO WERNECK DA SILVEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA — CRO 1546

Tels. 235-7723, 257-8653

Av. Copacabana, 1052 — s/903

união de óticas

FÁBRICA DE ÓCULOS



r. do catete, 347 loja 9
r. siqueira campos, 143 lj. 5/6
r. carlos de vasconcelos, 125-d
r. sete de setembro, 98-b

LENTE BIFOCAIS
VARILUX
PLÁSTICAS ETC.

Venda direta
ao consumidor

Aviamos
receitas médicas



RIO-COR

Cardiologia — Pronto Socorro
"CHECK-UP"

Novo telefone: 227-0020

Equipes especializadas e o mais
moderno equipamento

Eletrocardiograma — Raios X

Laboratório CTI

Ginecorenariografia — Cirurgia Cardíaca

Resp. DR. MÁRIO ANACHE
(CRM 5278)

DR. RAIMUNDO DIAS CARNEIRO
(CRM 4585)

R. Farne de Amoedo, 86

Rés do Chão
ARRANJOS JARDINS ARTIFICIAIS
VISC. PIRAJÁ, 444 LOJA 115 TEL. 247.2712

CRAZY SOUND
DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS
MATERIAL FOTOGRÁFICO
ARTIGOS IMPORTADOS PARA PRESENTES
EQUIPAMENTOS DE SOM
PRAIA DE BOTAFOGO, 324 LOJA 14
AO LADO DOS CINEMAS CORAL E SCALA

La Vercellese
specialità italiane
Av. Ataulfo de Paiva, 1060-C

MODA JOVEM COM ESTILO
CRAZY MACHINE BOUTIQUE
Visc. Pirajá, 444 loja 125
TEL. 267-7751

Achille's SALGADOS OU DOCES
Resolve seus problemas de cozinha
TEL. 247-9689

Terrozo
ARMANDO ANTONIO TERROZO
• móveis de arte • artesanato
• armários emalados • portas decorativas
FÁBRICA: R. OURIQUE, 65 Tel. 230-0563
LOJA: R. Barão de Ipanema, 105-A
Neste local: Exposição permanente de Pintura Clássica Interiores Igreja - J. Lima

DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO SET
TUDO PARA TENIS
*marca SPORTS
Disc. Pirajá, 452 - loja 28
267-4460

MODAS LTDA
CREATIONS ROCHEBOIS
CONFECCOES FINAS
v. pirajá, 577 s. 807 rio

IPANEMA MON AMOUR!

Seção de Cartas

Continuação da página 5.

Conheço bem e gosto da região onde você mora e conheço também sua cidade. Um abraço.

Olavo de Barros (GB) Agradecemos os livros e a dedicatória. Com sua licença, poderíamos de vez em quando reproduzir algo do seu "O Teatro visto por dentro e visto por fora..."

Wilson Martins (São Luís MA) Somos "TEATRO POPULAR DO MARRANHÃO". Tivemos a felicidade de ter em nossas mãos um número de seu jornal... Militamos no teatro maranhense há seis anos. Deixamos o majestoso prédio do nosso ARTUR AZEVEDO, e partimos para os bairros

pobres de São Luís e interiores do Maranhão, encenando peças principalmente para a classe Z, a mais necessitada e menos visada...

... possibilidade de mandar alguma colaboração literária...

— Estamos satisfeitos com o novo contato tomado. Temos notícias de

dezenas de grupos de teatro popular espalhados pelo Brasil que ainda não tomaram contato conosco. Avante "TEATRO POPULAR DO MARRANHÃO."

Mandem colaborações. Todos os pedidos serão atendidos. E já. Abraços. **VON ROMMEL VASCONCELLOS** (Cidade Universitária GB) Agradeço antes de tudo a cortesia pública deste circulatório...

— Você tem um estilo diferente, companheiro. A assinatura segue e livros também.

Moritano Shiomi (São Paulo) Os artigos de Otto Buchsbaum sobre o drama Nô e o Kabuki, publicados nos números de Novembro e Dezembro do ano passado foram ótimos, não só como divulgação de importantes aspectos da cultura japonesa, como também indispensáveis para uma visão geral do teatro no mundo. Acredito no entanto que como complementação precisaria ainda um outro artigo sobre os antecedentes do drama Nô, mostrando até que ponto há no caso influências chinesas e contribuições originais do Japão. Os jornais que publicaram estes artigos andaram aqui de mão em mão, interessando não só a descendentes de japoneses, mas também a muitos dos nossos amigos brasileiros.

— O artigo sobre as Raízes do Teatro Japonês já estava programado. Pode ver na página 15.

Darcy L. Muller (Sant'Ana do Livramento RS) Li a respeito do jornal no Correio do Povo de Porto Alegre. Parece que há no país um despertar para o teatro. Aceitaria sugestões como desenvolver e praticar melhor o Teatro na Escola (sou professor).

— Receberá publicações. Para o mais estamos sempre às ordens.

A PARTIR DE DEZEMBRO

CONFRATERNIZAÇÃO NACIONAL DO TEATRO DE RUA

A CONFRATERNIZAÇÃO NACIONAL DO TEATRO DE RUA será realizada no Rio nos meses de dezembro de 1974, janeiro e fevereiro de 1975.

Estão convidados grupos de todo o Brasil para vir ao Rio de Janeiro e participar.

Todos os grupos farão no mínimo duas apresentações ao ar livre em bairros cariocas. Haverá também apresentações especiais em teatros, escolas, hospitais, quartéis, navios etc.

Os grupos participantes terão estada completa, inclusive alimentação durante sua permanên-

cia no Rio, além de programas artísticos, culturais e turísticos.

Embora a confraternização não tenha caráter competitivo, serão dado prêmios a atores, atrizes, coadjuvantes, diretores, autores participantes etc.

O regulamento final, o critério de premiação e outros detalhes estão sendo elaborados. Aceitam-se sugestões neste sentido.

Para informações, sugestões, inscrições — dirigir-se ao movimento **TEATRO AO ENCONTRO DO POVO** — Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000 Rio — GB.

Teatro ao Encontro do Povo

O movimento **TEATRO AO ENCONTRO DO POVO** já tem agora quase sete anos de existência. Fundado em 1967 em Santos por Otto e Florence Buchsbaum o movimento busca a renovação teatral, através do contato com o povo e Teatro de Rua. O movimento se expandiu para outras cidades, outros Estados. Os grupos filiados fazem teatro em quaisquer circunstâncias, na rua, nas praças, em morros,

favelas, escolas, quartéis, vilas de pescadores, fazenda, engenho, fábricas, igrejas, navios afinal em qualquer local onde haja condições de reunir uma assistência.

O TEP apela para todos que queiram colaborar na sua abertura cultural, para tomar contato através da Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20000 — Rio de Janeiro — GB.

TEATRO NEGRO

ÉLCIO MENDES LAGE

Para entender o "Black Theatre," o teatro negro norte-americano, é necessário ir além de conceitos como opressão, racismo e oportunidades desiguais. A evolução da comunidade negra norte-americana não admite paralelos com nenhuma outra minoria em qualquer país do mundo. O negro nos Estados Unidos encontra-se em plena jornada de substituição dos valores culturais da América branca, por valores próprios, por concepções novas e velhas que brotam de dentro de sua comunidade.

É uma jornada de cabeça erguida, baseada na crença em seus próprios valores, bem definida no slogan "black is beautiful."

Estamos aí também diante de uma renovação semântica. Há alguns anos atrás, os militantes negros reclamavam para si, com orgulho e em atitude de desafio, a denominação de negros. Hoje, só o termo "black," preto, tem significado, e em torno dele a América negra se arregimenta na sua luta pela dignidade e pelo direito de viver.

Harlem é a capital da América Negra e para onde Harlem for, toda América Negra irá. O movimento do Black Theatre começou em Harlem, começou com vigor, contando principalmente com a liderança de Leroi Jones, dramaturgo, poeta e soothsayer (pregador, profeta) muçulmano. De Harlem o movimento do teatro negro se espalhou pelos Estados Unidos, tendo como núcleos importantes também Washington, Milwaukee, Baltimore e Newark.

O teatro negro em conjunto empreende a rediscussão da realidade americana e do papel do afro-americano neste contexto. Mas de uma certa maneira todo movimento de libertação da arte negra tem seu ponto central no teatro negro e na sua síntese de artes.

O movimento dos Muçulmanos Negros tem exercido profunda influência. A respeito disso temos o testemunho de Leroi Jones na sua entrevista publicada sob o título "God is Black," (Deus é preto), onde entre outras coisas diz: Aos meus olhos a nação do Islão é o único grupo importante e unido não americano, que poderá sobreviver aos ataques da América branca, de uma maneira ou outra... Agora que se começa a voltar aos símbolos, buscando as fontes da arte negra, percebe-se que ela vem do Islão. A proximidade do homem com a evidência natural da divindade, era a essência da arte do seu início... as palavras do artista, os signos, os símbolos, o talento... são coisas mágicas; são capazes de sugerir a presença de Alá."

Através do Black Theatre redefine-se o homem preto. É novamente Leroi Jones que fala: "Somos um povo espiritualista"... "Somos o estado natural dos adoradores do espírito" "Esta espiritualidade, como também as qualidades atléticas e musicais do homem negro, são precisamente a base dos clichês com os quais o mundo branco define o povo preto." Estas qualidades foram efetivamente desenvolvidas e podem agora ser reavaliadas, aplicando seus aspectos positivos nas artes negras. O pregador batista de antanho tornou-se agora o cientista-feiticeiro do apocalipse. Mas a definição do homem preto por sua natureza espiritual permanece a mesma. As artes negras, o Black Theatre são como uma "...vibração, um ritmo, um jogo novamente entendido por um homem pertencente à primeira raça, aos primitivos, os primeiros homens que se agitam de novo para civilizar o mundo. Civilizar nosso mundo materialista revelando-lhe os valores espirituais.

Esta tomada de posição, os irmãos da cor definem com uma só palavra: Soul (Alma, mas alma com uma conotação negra) Soul-music, Soul-theatre, Soul-food (a cozinha negra).

Leroi Jones entre outras coisas é autor da peça Missa Preta. É um apelo para um coletivo mágico-tribal com uma ação que se desenrola numa obscuridade mística. É uma lenda negra, na qual nos temos míticos de antanho, os primeiros homens (os pretos), através do esforço dos seus padres-feiticeiros, criam um monstro, o Frankenstein original, um ser novo, desconhecido até então, quando os homens viviam uma existência aprazível. Na busca das verdades absolutas criam este ser e com ele criam o dualismo — do bem e do mal, da guerra e da paz...

A Missa Preta mostra como o homem é agente da sua própria destruição. O homem preto cria o monstro cria o branco. Este monstro branco, Yacub, é interpretado por um ator preto, pintado e vestido de branco, que ao ser criado sai de uma nuvem de fumaça. Yacub, criatura animal, que mata, viola, desonra os antigos símbolos das crenças religiosas, é o destruidor dos valores espirituais e da paz do mundo. Yacub é uma figura da teologia muçulmana, reinterpretada nesta peça por Leroi Jones.

A posição do novo teatro negro do contexto norte-americano define-se muito bem nas seguintes palavras de Leroi Jones numa entrevista para a *Evergreen Review*.

— Os brancos podem ver as peças que vocês apresentam?

L. J. — Não. Vocês têm bastantes teatros para vocês. (Na realidade, têm sido feitas sempre exceções e grupos de brancos têm assistido às montagens do teatro negro).

— E se um crítico branco quiser escrever a respeito?

L. J. — Nossas críticas são feitas na rua. Minha gente me diz o que pensa. As outras críticas são inúteis, são artificiais. São a marca de uma sociedade moribunda, com veias esclerosadas. A palavra arte é algo que o Ocidente jamais entendeu. A arte deve fazer parte integrante da vida da comunidade. Como também os eruditos devem fazer parte da comunidade. Qualquer um que tenha um problema deveria somente procurar o sábio mais versado neste assunto e fazer as perguntas necessárias. A arte foi feita para decorar a casa da gente, as nossas peles, nossas roupas, e deve desenvolver nosso espírito. A arte deve ser boa e útil para a comunidade e precisa estar à mão quando necessitamos dela. Todo conceito ocidental de arte é artificial. Por isso ela vai morrer. É preciso que a arte se torne tão indispensável como uma mercearia. Nós queremos estar totalmente engajados na vida comunitária e não constituir uma espécie de enxerto superficial. Esta é a única maneira de tornar a arte natural.

Esta é a posição e o caminho do Black Theatre. Os outros que procurem o seu.



Livraria Acadêmica

FILOGIA — ADMINISTRAÇÃO
DIREITO — ESCOLARES — XADREZ
Remessas pelo Reembolso Postal
Rua Miguel Couto, 49|GB
Tel. 221-1854



OBRAPE

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

- A OBRAPE é um órgão de educação sem finalidade comercial reconhecido de utilidade pública.
- Difusor do Método Montessoriano no Brasil.
- Criador de materiais didáticos especializados e adequados a cada etapa evolutiva da criança.
- Orientador psicológico e pedagógico de Escolas.
- Promotor de cursos de especialização, escolas e bibliotecas, centros de comunicação e de publicações exclusivas para dinamização da pedagogia infantil.

INFORMAÇÕES:

AV. COPACABANA, 435 SALAS 1201/6

Tel: 256-6615 e 256-6601

ABC

CÓPIAS

CÓPIAS À MÁQUINA

E AO MIMÉOGRAFO

Av. Treze de Maio, 23 S/ 2116

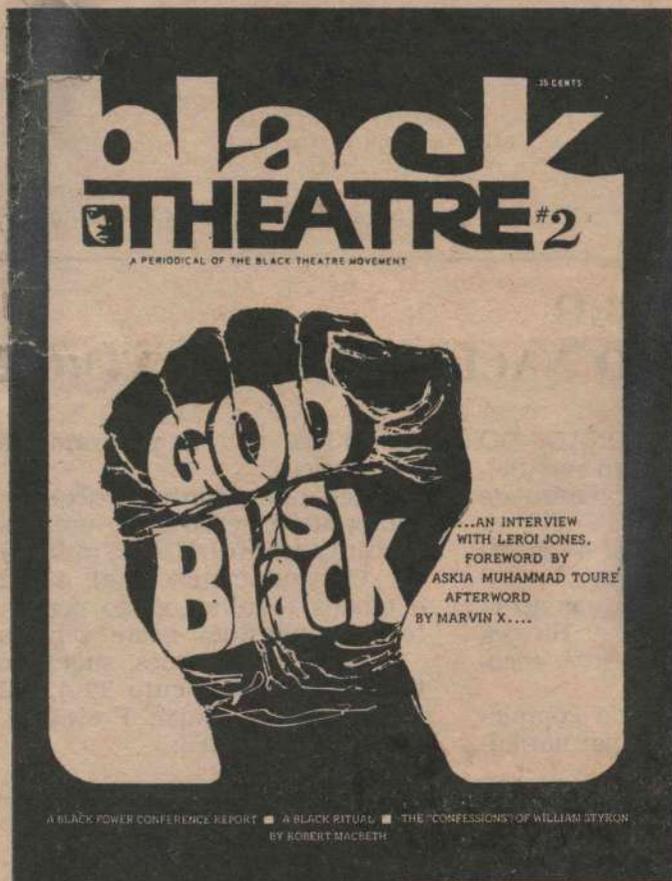
Tel. 232-9712

GRÁTIS!

LIVROS DE TEATRO
PARA NOSSOS LEITORES
ATENDEREMOS
OS PRIMEIROS
200 PEDIDOS
ESCREVA PARA
ESTE JORNAL

**JAZZ
BALLET**
NINO GIOVANETTI
jazz-teenie
jazz-dance
expressão corporal

STEP DANCE ACRÓBACIA
CURSOS PARA ADULTOS E CRIANÇAS
DESDE O PRINCIPANTE AO PROFISSIONAL
Rua Siqueira Campos, 43 Sala 721
(CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA)



CALÇAS E TERNOS SOB MEDIDA

Alfaiate

Av. N.S. Copacabana, 420 - S/L 210 - Tel.: 235-0675

O MELHOR E MAIS COMPLETO SEBO DO BRASIL

Livraria ANTIQUÁRIO

LIVROS NOVOS E USADOS, RAROS E ESGOTADOS SOBRE TODOS OS ASSUNTOS.

Comparamos bibliotecas e pequenas quantidades.

rua são José n.º 34 - tel. 252-4524 - centro zc 21 20000 - rio de janeiro - estado da guanabara - brasil

AS ORIGENS DO TEATRO JAPONÊS

OTTO BUCHSBAUM

As origens do teatro japonês são extremamente complexas. O drama nô, a primeira forma madura de teatro, que surgiu no Japão dos séculos 13 e 14, resulta de um conjunto de experiências anteriores das mais diversas origens.

Muitas observações superficiais definem o drama nô como continuação natural de manifestações teatrais importadas da China. Trata-se no caso de uma grosseira simplificação, pois a evolução que levou até o nô é extremamente diversificada. Vamos procurar as raízes das quais o nô tirou sua força e onde o nô adquiriu os elementos para esta feliz síntese entre diálogos, música, poesia, dança e mímica.

O início mítico do teatro japonês consta do Kojiki, onde se descreve a proto-dança de Uzume diante da deusa do Sol. Desta proto-dança, a tradição japonesa deriva a Kagura, uma dança-canto shintoísta.

Presumivelmente a partir do ano 552 D. C temos a introdução do budismo no Japão e na sua esteira vem da China influências de caráter pré-teatral que desembocam numa pantomima musical chamada Gigaku. O criador e divulgador do Gigaku é Mimashi e mais tarde Umayado. Isto ainda no século 7, quando estas pantomimas faziam parte dos serviços religiosos budistas. Máscaras de madeira cobriam a cabeça toda, não havia palco e o coro tinha um papel bem importante.

Em todas partes do mundo podemos observar como o teatro sempre, que nem um pêndulo se movimentava entre o sagrado e a comicidade rude. O Gigaku teve a mesma evolução, perdendo já no século 8 seu teor religioso e evoluindo em direção das comédias populares.

Em continuação surgiu o Bugaku, um teatro secular, sem máscaras, que alternava cenas sérias e cômicas. Do Bugaku surgem as famílias de atores, verdadeiras dinastias de intérpretes, que a partir do século 8, dominam os palcos japoneses.

Na mesma época o Ennen-Mai que claramente descende do Kagura começa ser propagado pelos bonzos budistas e ocupa o lugar do Gigaku.

Do século 8 em diante aparecem outras duas formas de manifestações teatrais e logo adquirem grande popularidade. Tratar-se do Sarugaku que corresponde ao Tsa Ki chinês e cujo nome tanto em japonês como em chinês significa — jogos variados. E de outro lado o dengaku (jogo campestre) uma norma totalmente popular e autócotone.

O Tsa Ki chinês era uma forma teatral muito apreciada a partir do século 7 e o Sarugaku, o equivalente japonês, logo adquiriu também grande popularidade. Tratava-se de um conjunto de curtas comédias bem grosseiras, sempre misturadas com cantos e danças.

A exemplo da China que criou no século 7 um Conservatório de Música, Dança e Acrobacia, o Imperador japonês fundou em 734 um Instituto de Sarugaku (Sarugaku-to) sob direção de artistas chineses.

O dengaku por sua vez desenvolve formas populares anteriores, provavelmente muito antigas, derivando de ritos de fertilidade e mantendo suas fortes relações telúricas com a vida campestre do Japão.

A Dança dos Arrozeiros, da qual teremos em seguida um trecho, é um componente constante do dengaku antigo:

Venham, plantemos o arroz,
plantemos os tenros rebentos do arroz,
e as moças de mãos dadas
juntarão os feixes.
Observem as mãos
que juntam os feixes,
que juntam as gotas de orvalho
as gotas de orvalho brilhante e tremeluzentes
nas flores do grão que germina.
Plantando o arroz
para uma grande colheita
no país inteiro,
juntaremos as plantas.
Se não fosse
pelo velho santuário,
nós plantaríamos milho
nos campos de Kasuga.

No século 12, a decadência da poderosa família Fujiwara, sustentáculo do trono, se traduziu no empobrecimento do clero budista e shintoísta. Os templos come-

çam a depender do povo. E todos os ramos da arte teatral, profundamente ligada aos templos, recebem esta influência. Sob a pressão das exigências populares, as sínteses são rápidas, as regras estéticas, os limites entre as diversas manifestações teatrais, cedem com rapidez.

O resultado destas transformações é um grande florescimento das artes teatrais. O Sarugaku e Dengaku se transformam. Surge o Sarugaku-no-nô (Arte de Sarugaku) e o Dengaku-no-nô (Arte de Dengaku). Zemaro Toki no seu livro *Drama Nô* considera esta fase o primeiro renascimento do teatro japonês, pois considera o Kagura do século 7, a fase áurea anterior.

Realmente desta fase, até o nô propriamente dito é apenas um passo que é percorrido em poucas décadas.

Mas será que com isso esgotamos o assunto das raízes do nô?

Parece que não. A complexidade é muito maior.

É necessário levar em consideração vários outros fatores. Um fator de grande importância são os Ainos, populações de possível origem indo-européia que estavam instalados em Hondo, antes da chegada dos japoneses (que chegaram do continente asiático entre os séculos 10 e 5 A.C.) No século 7, os japoneses ocupavam apenas a metade sul de Hondo. Só no século 9 quebraram a resistência dos Ainos, expulsando-os para a ponta norte da ilha e só no século 15, os Ainos emigraram para Hokaido.

Os Ainos sempre tiveram manifestações teatrais, danças de fertilidade, danças cômicas, uma espécie de teatro reportagem e outras formas mais. Até hoje praticam uma recitação cantada, improvisada sobre os grandes eventos da vida.

O Kagura e o Dengaku devem ter sofrido influência dos Ainos. Para os pesquisadores japoneses de hoje, é incontestável que o recitativo aino é também uma das fontes do drama nô.

Através da longa convivência, a influência aino veio em ondas sucessivas e coloriu o teatro japonês, ajudando inclusive a deglutir e reformular as influências chinesas.

Em geral, sempre quando falamos das importações da China, é preciso considerar que todas elas sofreram uma constante reelaboração.

Assim podemos dizer que nada é mais autenticamente japonês do que o drama nô, com a valorização dos seus silêncios, com seu profundo caráter filosófico, com sua delicadeza de gestos, com sua exaltação do simbolismo.

Em artigo anterior — *Drama Nô — O Teatro do Japão Medieval* — tratou-se o drama nô nos seus detalhes e traços gerais — por isso no presente artigo — destaca-se apenas as raízes das quais o nô surgiu.

Num futuro artigo discutiremos as dinastias de atores do Japão antigo e sua influência sobre os rumos do teatro japonês.



Os Ainos representados em escultura e desenho por japoneses.

J. PATUSCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

carimbos — tipografia
off-set — plastificação
alto relevo — xerox
material p/escritório
móveis de aço - arquivos
máquinas de escrever
material p/desenho

rua barata ribeiro, 774
s/loja 207 - tel. 255-1299

CURSO OREGON INGLÊS

- AUDIO-ORAL ● INTENSIVO
 - Cursos para pessoal de hotel, turismo, restaurantes e comércio
 - Conversação — todos os níveis
Manhã Tarde Noite
- Turmas pequenas — Ar refrigerado
- CURSO OREGON**
Av. Prado Júnior, 48
Gr. 1 206/7/8 — Tel. 256-8387

O AMBIENTE SONHADO NA FORMA CÔMODA DE SER REALIZADO...

Imponha todo o seu bom gosto na decoração do ambiente. Cores vivas, alegres, novas. O Papel de Parede Badia vai tornar seu lar (ou escritório) um ambiente de extremo requinte, sempre sonhado. Badia lhe oferece a opção de pagar em 5 meses, sem juros.

BADIA
PAPEL DE PAREDE



RUA BARATA RIBEIRO, 593 - TEL. 256-1515
AV. COPACABANA, 492 SL. - TEL. 236-5361
RUA CONDE DE BONFIM, 10 - TEL. 264-7441

CURSO JULIMAR DATILOGRAFIA

COPIAS À MÁQUINA

Traduções: Alemão, Inglês e Francês

Figueiredo Magalhães, 219 / 309

Trecho de

O CORONEL DE MACAMBIRA

JOAQUIM CARDOZO

"O Coronel de Macambira" é um bumba-meu-boi poético e literário, que tem como base o folguedo popular nordestino. O bumba-meu-boi tem uma série de personagens obrigatórias: O capitão que entra montado no seu cavalo-marinho, o boi, Mateus e Bastião, dois empregados do capitão, Catarina — namorada de Mateus, além de outras figuras que facultativamente aparecem em certas cenas como: médico (que trata do boi) engenheiro (que mede terras) padre, costureira etc. Figura muito comum no bumba-meu-boi é o valentão, o jagunço, figura que teve real importância no sertão nordestino e que continua povoando as sagas e os causos que se conta e que de vez em quando reaparece no noticiário policial. Joaquim Cardozo também introduz na sua peça a figura do Valentão, como veremos na cena que se segue

Valentão: Vocês não sabem quem sou?
Sou um homem do cangaço
Me chamam Chico Fulô;
Engulo balas de aço
Sem sentir nenhuma dor;
Grades de ferro espedaço
Sem fazer muito rumor;
E faço pouco e desfaço
De quem mais valente for.

Catarina: Mas se és assim tão forte
Porque te chamam... fulô...?

Valentão: (sorri envaidecido)
Assim me tratam as mulheres
Com elas sempre mantive
Relações sempre amorosas
Mas os homens todos sabem
Que sou fulô venenosa:
Que embora Chico fulô

Uma vez com um só tiro
Numa feira em Nazaré
Por pouco mais que besteira
Liquidel Pedro Garrucha
Matei Totonio Banzé
E Berto da Lambedeira.

(Pausa)
Por minhas tantas façanhas
Ganhei prestígio e valor:
Fui jagunço muito tempo
No grupo do Nicanor
E hoje estou no serviço
Do seu Coronel Nonô

Fazendeiro Pequeno:

Desse mesmo coronel
E' que me sinto afrontado
Foi ele quem me arruinou
E me fez mais desgraçado
Mandou romper meu açude
Me deixou atrapalhado;
Uma vez quis destruir
Minha casa, meu roçado
Agora manda um bandido
A matar meu boi malhado.

Valentão: (Olhando de maneira ameaçadora)
De tanto atirar meu rifle
Já ficou descalibrado;
De cortar carne ruim
De muito cabra malvado
A minha faca peixeira
Ficou cega dos dois lados,
Que comigo não se meta
Quem quiser ir descansado.



ALIANÇA FRANCESA

MATRÍCULAS ABERTAS

CENTRO: Maison de France — Av.
Pres. Antônio Carlos, 58, 3.º and.
Teles.: 222-3431 — 222-9041

COPACABANA: Rua Duvivier, 43
Telefone 255-4334

IPANEMA: Rua Prudente de Moraes,
1.102 — Tel.: 227-7303

BOTAFOGO: Rua Muniz Barreto, 54
Teles.: 246-3927 — 226-0558

TIJUCA: Novo endereço
Rua Andrade Neves, 315
Tel.: 268-5798

MEIER: Rua Jacinto, 3
Telefone 281-8810

ICIMEX
LIDER DA ZONA FRANCA
O MELHOR QUADRO DE VENDEDORAS
ARTIGOS FINOS
SO IMPORTADOS
VAREJO E
ATACADO
RUA GUILHERME MOREIRA, 166 - MANAUS

pituca
MODAS INFANTIS
Figueiredo Magalhães, 219-D
Copacabana 235-2179
Visconde Pirajá, 188-A
Ipanema 267-2734

★ **BLUE MAN** ★
confeções
Todas as criações exclusivas
em biquínis, maiôs
e roupas colantes no gênero pop
★ SANTA CLARA, 33/217 ★

TROCA DE DISCOS E FITAS
USADOS POR NOVOS
L. O. MATTA
Visconde de Pirajá, 640-C
Rua Siqueira Campos, 143
Lojas 41 e 94
Conde Bonfim, 685 - S/L 222

QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS? Escreva para Caixa Postal 12.193 ZC-07 GB

ARTSTUDIO

c/novo método de ensino você aprende várias técnicas: fusain, retrato perspectiva, guache, pintura a óleo, etc. **CONHEÇA-NOS**
Visconde de Pirajá, 156 — s/609 — Ipanema

DESENHO E PINTURA

LISE'S STUDIUS

Rua Visconde de Pirajá, 577
— 3.º and.

Ginástica — Dança moderna —
Massagens — Manual e
eletrônica

ACESSO ARTE E ARTESANATO

Materiais para Desenho, Pintura, Gravura, Escultura, Cerâmica, Pintura em Tecido Acrílico

CURSOS — PEÇAS PRONTAS
Rua Siqueira campos, 96-B
Telefone 256-2203

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

PUBLICAÇÃO CULTURAL

CAIXA POSTAL 12.193 ZC-07 — 20.000 RIO — GB

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Pecanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelândia)

TEL. 242-4205

Rua da Assembléia, 76 — Tel. 252-3693